Anno IX — Rio de Janeiro — Terça-feira, 29 de Julho de 1919 — N. 2.739

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,8; minima 18,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 1/4 e 14 17/32 d. Café 23$100 e 23$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

UM VERDADEIRO HEROE QUE VEM AO RIO

Rondon e a sua obra gigantesca em beneficio da Patria

Approxima-se o dia da chegada a esta capital do general Candido Mariano Rondon, o bravo soldado explorador de nossas grandes terras incultas, onde a Civilisação jámais penetrou. O navio em que viaja S. Ex. aqui deve aportar amanhã. Mais uma vez regressa o heroe, não das rudes pelejas entre o ferro e o fogo mas das invias mattas onde o imperio indigena vae por seculos e seculos installado e á custa de sacrificios de paz por elle integrado á nacionalidade brasileira que se representa em commum junto ao mundo civilisado.

Dessa obra ingente e profunda vem mais uma vez cansado o novo Cabral que, rumo ao interior da nossa terra, busca os seus confins onde outra civilisação vive e resurge.

Rondon-soldado, Rondon-guerreiro, offerece-nos, pois, neste momento cruel da hecatombe que abalou os alicerces do mundo, um exemplo vivo e dignificante de que ha mais a lucrar com a obra de paz do que com aquella para a qual se ha montado em todas as nações a grande machina humana de destruição e da qual, ainda, elle é um dos artifices.

Projecta-se a S. Ex. uma série de homenagens. Deante da sua obra, observando-se a significação insincera com que fazemos nos tributar a toda sorte de paredros e aventureiros, tudo que se projecta representa pequena valia aos merecimentos reaes do patriota-itinerante.

Conforta-nos o empenho em que está a mocidade das escolas na associação de idéas para as homenagens projectadas. Talvez, agora, no fim da carreira do bravo soldado, em tempo ainda de sentir de sua consagração, amplie-se, diffunda-se, o exemplo dado ás gerações do futuro. De Rondon muito se tem dito, mas pouco se ha conhecido. E uma pagina brilhante e de honra é essa que transcrevemos aqui como justa homenagem, de maior divulgação, escripta por um historiador, numa obra notavel: — "A Missão Rondon" — E' um pequeno trecho, incisivo, completo para definir o grande vulto brasileiro que está prestes a chegar ao Rio:

"..

Rondon, porém, foi além dos seus sonhos de moço: não só cobriu o territorio matto-grossense de linhas telegraphicas, como ainda veiu a ligal-o depois ao resto do Brasil e — o que mais, muito mais — escalou os sertões invios, desde as remotas plagas dos Bororós aos dominios dos Mundurucús, sendo o primeiro a rasgar as mattas mysteriosas, em cujas asperas difficuldades cinco expedições anteriores se haviam mallogrado.

De um só passo estabeleceu uma união territorial, que até então parecera intangivel, e povoou o deserto que, por centenas de leguas, se estendia, mostrando nessa dupla tarefa o alto valor da energia humana, quando é guiada por um ideal superior.

Dous traços bastam dessa travessia homerica para caracterisar a envergadura do coronel Rondon:

Um dia, estando a maior parte dos seus homens exhaustos e doentes e apresentando o proprio coronel Rondon 41 gráos de febre, o medico da expedição, que era o Dr. Tanajura, intimou-o a que regressasse, por lhe parecer fatal a todos a continuação da viagem, especialmente ao chefe depauperado e, mais do que todos, atacado do mal. Rondon respondeu-lhe que o chefe da expedição era o unico dos seus membros que não podia voltar atraz; que fossem, pois, examinados e mandados regressar todos os doentes que precisavam dessa providencia: elle, porém, seguiria sempre, ainda que ficasse só. No dia anterior, tinha andado seis leguas a pé.

Doutra vez, quasi no termo da viagem, quando a cansada e reduzida commissão esperava fazer com relativa suavidade o resto da etapa, eis que um rio caudaloso se lhe depara, obstruindo o caminho infinito.

Por esse tempo nem um só homem, inclusive o chefe, deixava de ter febre diariamente. Os pobres soldados arrearam, pois, por terra, anniquilados e sem esperança, dispostos a acabar ali aquella vida de soffrimentos e trabalhos inauditos. Rondon, num relance, viu promptamente a gravidade da situação, e, sem perda de tempo, organisou, com um couro de boi, uma "pelota"; e, apesar de enfraquecido como se achava, começou a atravessar o rio a nado, arrastando de cada vez um companheiro sobre a improvisada embarcação. Depois de ter executado varias vezes essa penosa façanha, os soldados restantes, animados por tão edificante exemplo, trocaram o abatimento em que se achavam por um derradeiro esforço, e passaram a ajudar o seu chefe.

Foram rasgos como estes que salvaram a expedição e permittiram a tenebrosa travessia, inutilmente tentada desde o barão de Langsdorff até os nossos dias."

O pequeno Parriba, indio da tribu dos Arikemes, habitantes do Alto Jamary (1915), civilisado pelo general Rondon, á esquerda; o ultimo retrato do então coronel, tirado aqui no Rio, ao centro, e o então 1º tenente Candido Rondon, em 1890, quando iniciou os seus trabalhos de engenharia no sertão de Matto Grosso, como chefe de uma commissão mixta

O AJUSTE DE CONTAS

Von Hindenburg insiste em declarar que o kaiser não é responsavel pela guerra

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O marechal von Hindenburg, entrevistado, declarou não acreditar que os governos alliados insistam na entrega do kaiser para o julgamento, como responsavel pela guerra. Accrescentou que o kaiser não tem nenhuma responsabilidade directa; os culpados, si os ha, são os politicos, aquelles que realmente governavam a nação e inspiravam o imperador. Quanto a elle, está prompto a comparecer perante qualquer tribunal. Teria mesmo certo prazer intimo em concorrer para augmentar as glorias de certos politicos e generaes alliados, que ainda se julgam na época dos cesares.

Queixa-se von Hindenburg de não ter recebido resposta da carta que enviou ao marechal Foch. Acredita que os generaes allemães, como os generaes alliados, cumpriram o seu dever perante os seus respectivos paizes. Isso, porém, não justifica de maneira alguma a humilhação que se pretende impôr aos vencidos, porque então o odio entre estes e os vencedores será uma eterna ameaça para a paz do mundo.

Von Hindenburg concluiu dizendo que o povo allemão não supportará essa humilhação. A paz que lhe foi imposta sómente concorrerá para que todos os allemães se unam num esforço commum, afim de se libertarem o mais depressa possivel dos grilhões actuaes. O povo allemão voltará a occupar o seu logar na terra e elle, von Hindenburg, está certo de que na luta, que não está longe, entre latinos e slavos, os germanicos têm um logar da maior importancia a occupar. Então, os allemães não serão meros espectadores...

A Allemanha obteve um emprestimo nos Estados Unidos?

COPENHAGUE, 29 (Havas) — Não foi obtida ainda confirmação da noticia aqui publicada, procedente de Berlim, de que o Sr. Marlo Nodegg, representante do Deutsche Bank, havia conseguido nos Estados Unidos um emprestimo de cem milhões de dollars para a Allemanha.

A greve em Liverpool terminou

LONDRES, 29 (Havas) — Communicam de Liverpool que terminou a greve do pessoal das docas daquelle porto.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Os trapeiros são uns trabalhadores muito sympathicos. Sympathicos, principalmente porque ajudam a limpeza da cidade... Ha detalhes, entretanto, na labuta que sustentam, inconvenientes e contra a esthetica e que, por isso mesmo, incommodam. Aquelles innumeros saccos, que ficam encostados, todos os dias, até 11 horas e mais, ás arvores da avenida, por exemplo, estão no caso. Aproveitando a limpeza da madrugada, papeis velhos, aparas e varreduras, os trapeiros enchem saccos enormes. Pela manhã, aquillo não causa impressão desagradavel. Por circumstancias diversas, porém, os saccos permanecem até tarde, offerecendo um espectaculo inclassificavel. Ahi está uma cousa que incommoda, facil de remediar... Bastaria que as carroças da limpeza completassem o seu serviço...

OS QUE VEM E OS QUE VÃO

Quando o Sr. Epitacio Pessôa ou alguem por ele anunciou que o novo ministerio seria um "grande ministerio", essa dezignação pompoza e vaidoza fez sorrir. Todos ficaram muito naturalmente á espera de vêr a montanha parir um camondongo...

No entanto, justiça seja feita, o qualificativo póde ser aplicado ao novo governo: é um grande ministerio. Tem para honra-lo nomes de primeira ordem.

O Dr. Alfredo Pinto está nesse numero. Ele foi um, dos dois chefes de policia, que a Republica tem tido. Quando ocupou esse lugar, já vinha consagrado da Camara, onde deixou vestigios realmente brilhantes de sua passajem.

E' esse tambem o cazo do Dr. Azevedo Marques, que na reprezentação paulista, foi uma das figuras de maior destaque.

Tanto Alfredo Pinto como Azevedo Marques mostraram, saindo do Congresso, que fora dele valiam tanto como nas suas cadeiras de deputado.

Outro nome de valor excepcional é o do Dr. Homero Baptista. Mesmo nos tempos do pinheirismo mais docil, em que todos se acarreiravam submissamente atraz do chefe onipotente, ele soube manter a sua personalidade independente. Mais de uma vez, ele foi o unico de sua bancada a ouzar atitudes, que a nenhum outro Pinheiro Machado permitiria. E' que já então ele se impunha ao respeito.

Depois, na administração do Banco do Brazil, a sua reputação mais ainda se consolidou. E' verdadeiramente uma alta e nobre figura.

Quanto ao Sr. Calógeras, todos se lembram a guerra que lhe foi feita no quatriennio passado. D'aqui, sempre, com toda a firmeza, ouzamos defendê-lo. E' que, si se podessem dizer os verdadeiros motivos dos ataques que ele sofria, seu nome apareceria ainda mais brilhante.

O Sr. Calógeras é um administrador de mão cheia. Não ha quem tenha maior capacidade de trabalho, maior aplicação ao estudo das questões que lhe são confiadas. — A pasta da guerra tem agora, o que não lhe sucedia ha muito tempo, um ministro. Um ministro de primeira ordem.

O Sr. Simões Lopes é uma das mais inteligentes figuras da reprezentação rio-grandense. Republicano de todos os tempos, espirito aberto, estudioso, é de crêr que na pasta que lhe foi confiada revele o seu grande talento.

O mesmo se póde dizer do Sr. Pires do Rio, que cai assim, em cheio, num alto posto politico. E' uma surpreza, — mas uma surpreza, que cauza esperanças a todos os que conhecem os seus anteriores trabalhos em materias da pasta, que lhe foi agora confiada.

Resta o nome do Sr. Raul Soares. Esse é o mais extranho.

Havia um ministro da marinha civil naturalmente indicado, um ministro que se faria respeitar por muitos almirantes: o Sr. Octavio Mangabeira. Si os ministros se fizessem por eleição, a marinha o elejeria sem a menor discussão.

Não importa! Todos dizem que o Sr. Raul Soares é um homem de talento, capaz de estudar. Sentindo que é no ministerio o unico nome designado apenas por conveniencias politicas, observando a extranheza e prevenção em que por esse máu contraste foi colocado, é de crêr que seja o que mais se esforce para dissipar o espanto que provocou a sua dezignação.

Pode-se dizer que os dois grande atos de audacia do Sr. Epitacio foram as escolhas do Sr. Pires do Rio e do Sr. Raul Soares. A audacia de ir buscar o primeiro fora da politica, só pelo seu extraordinario valor pessoal, pelos seus grandes conhecimentos tecnicos. A audacia de tentar, com o segundo, só por politica, uma experiencia perigoza.

Do Sr. Sá Freire ha tambem que dizer todo o bem possivel.

Todos conhecem a velha fraze hipocrita dos politiqueiros mais avidos de pozições e que, entretanto, tomam ares contritos para falar nos "postos de sacrificio", a que são chamados. No governo atual ha, porém, meia duzia de nomes que fazem um evidente sacrificio em aceitar os postos que lhes foram dados: é o caso dos Srs. Alfredo Pinto, Azevedo Marques, Homero Baptista e Sá Freire. Perdem situações mais calmas e mais rendozas para tomar a seu cargo lugares espinhozissimos. Talvez, entretanto, de nenhum o sacrificio seja tão evidente como o do Sr. Sá Freire, que encontra a Prefeitura depois de por ela ter passado um ciclone devastador.

E, acabando de apreciar os ministros que chegam, é justo lembrar os que se vão.

Quando o Sr. Delfim Moreira assumiu o poder, havia a seu respeito os mais sombrios prognosticos. Era, segundo se dizia, um sujeito de miolo mole, perdido pela sifilis cerebral.

E, no entanto, o seu governo, apezar das deploraveis condições em que teve de ser feito, foi calmo, bom e fecundo. Teve mesmo, durante a eleição prezidencial, uma nota rara de tolerancia, louvada pelos proprios adversarios.

Junto ao Sr. Delfim Moreira houve ministros de alto valor: o Sr. Afranio de Mello Franco, o Sr. João Ribeiro, o Sr. Domicio da Gama e o Sr. Padua Salles.

Contra o Sr. Urbano dos Santos existe uma velha prevenção, dos tempos do pinheirismo. Ha, porém, nisso uma grande parte de injustiça.

O Sr. Urbano dos Santos é um dos homens de maior cultura da politica nacional. Na pasta do interior, foi um administrador excelente. Sem bulha nem espalhafato, arredou o perigo da invazão da febre amarela.

E' bom mesmo notar que, embora ele tivesse a fraqueza de ceder frequentemente ás injunções de Pinheiro Machado, innumeras vezes foi junto dele um fator de apaziguamento e moderação.

Outro nome para o qual seria injusto não ter palavras de elojio é o do Sr. Aurelino Leal, que foi um chefe de policia excepcional: só a sua campanha contra o jogo do bicho bastaria para lhe assinalar o nome. E, no entanto, esse não foi o seu unico merecimento.

Uma repercussão longinqua da instalação do novo governo foi a saida do procurador geral da Republica, o Dr. Edmundo Moniz Barreto. Esse é um tipo de juiz tão integro, tão cumpridor dos seus devêres, tão capaz de forçar a admiração mesmo dos mais rebeldes a admirações, que não precisa elojios.

E' um raro momento aquele em que nos achamos: um governo que sai, prestijiado e simpatico; um governo que entra, não menos prestijiado e simpatico. O primeiro tinha começado cercado das peiores apreensões. Dissipou-as, todas. O segundo começa cercado dos melhores auspicios. Saberá justifica-los?

O futuro dirá.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE

A "HESPANHOLA" GRASSA NA CATALUNHA

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — As autoridades sanitarias francezas tomaram precauções contra a epidemia da "hespanhola", que está grassando intensamente nas provincias fronteiriças da Hespanha, principalmente na Catalunha.

Um novo membro do conselho privado inglez

LONDRES, 29 (Havas) — O rei approvou a nomeação do Lord Mayor de Londres para membro do Conselho Privado.

UM PROGRAMMA

AS IDÉAS MILITARES DO SR. CALOGERAS

(Através os seus discursos na Camara)

Agora que o Sr. Calogeras é o ministro da Guerra, seria curioso recordar as suas idéas sobre os assumptos militares do nosso paiz, através seus discursos na Camara dos Deputados:

Vamos fazer uma ligeira transcripção de trechos desse discurso, fiel e textualmente reproduzidos dos Annaes.

O problema militar — O problema é dos que me apaixonam o espirito. Vejo ligado a elle tudo quanto ha de mais alto, abnegado, e altruista da natureza humana. A essa escola de sacrificio e de abnegação que é o Exercito, procuro trazer meu contingente de esforços, fraco é verdade, mas sincero, enthusiastico e meditado.

O Estado Maior — O que é preciso, portanto, é desde o tempo de paz conhecer quem é o delegado do presidente da Republica no commando do Exercito, e indical-o préviamente; e esse delegado só póde ser o chefe do Estado Maior, responsavel pelo preparo para a guerra, em tempo de paz.

O sorteio — Delle depende a existencia nacional. O Exercito é um méro servidor da nação, e nada mais, e nenhum titulo mais alto póde existir. O serviço do sorteio seria regional.

Organisação divisionaria — A organisação divisionaria exclue a regional. Com pouca differença no numero de praças, modificando a organisação e fazendo desapparecer os batalhões de caçadores para os incorporar em regimentos, sem augmentar os quadros, ha possibilidade de se organisar no territorio brasileiro cinco divisões de 16 a 17.000 homens. Seria necessario dividir o territorio da Republica em regiões de divisões, estes em circumscripções inferiores, em grupos decrescentes de brigadas, de regimentos, de batalhões e de unidades correspondentes quanto á cavallaria e artilharia.

Sr. Pandiá Calogeras

Material — O regimen de acquisição seria o das massas.

Quarteis — Um systema organico de construcções de quarteis em todo o territorio da Republica.

Effectivo — Com uma melhor distribuição de verbas se póde ter, com a mesma despesa que se faz para 25.000 homens, 45.000.

Tempo de serviço — O mais reduzido possivel.

Garantias aos sargentos — Em todos os paizes em que se estudam essas questões militares, em que se sabe o valor que tem a collaboração desses obscuros, mas dedicadissimos auxiliares, lhes é garantida por lei, ao sairem do serviço a preferencia para determinadas nomeações.

Os reservistas — O fim do professor é formar o homem, mas o soldado só o official o forma. Isso de querer fazer batalhões infantis, que percorrem as ruas a fingir cousa seria, a arremedarem soldados, é simplesmente repetir o erro que a França commetteu ha muitos annos com a creação de batalhões escolares. As cadernetas de reservistas dadas aos alumnos dos gymnasios são um erro grave. Os reservistas devem ser incorporados periodicamente.

Siderurgia — Ipanema está condemnada. Gastar dinheiro em Ipanema é lançar sal sobre carne podre.

Collegios militares — Esses estabelecimentos, como estão organisados, são magnificos collegios para instrucção secundaria, com excellentes professores, com material, adequado, com preceitos pedagogicos observados devidamente e até com instrucção physica indispensavel para o desenvolvimento organico de seus alumnos. Mas, o que com elles se despende, seria muito mais rasoavel e muito mais moral que revertesse para despesas militares propriamente ditas. A pretexto, porém, de despesas militares não se faça uma cousa que é uma verdadeira immoralidade no orçamento da Guerra.

PARA EXECUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO TRATADO DA PAZ

Sobre a restauração do norte de França

PARIS, 29 (Havas) — O Conselho Supremo dos Alliados resolveu nomear uma commissão de coordenação para a execução e interpretação do tratado de paz com a Allemanha. O mesmo Conselho nomeou ainda director do Porto de Kehl o engenheiro de pontes e calçadas, Sr. Geteur.

O ex-ministro austriaco Bauer

PARIS, 28 (Havas) — A delegação austriaca á Conferencia da Paz, entregou ao Conselho Supremo dos Alliados tres notas, uma participando a demissão do ministro Bauer, outra relativa ao aprovisionamento de carvão á Austria e a 3ª nota pedindo a prorogação por sete dias do prazo estipulado no tratado da paz.

PARIS, 28 (Havas) — Chega amanhã a esta capital o chefe da delegação norte-americana Sr. Polk, que vem substituir o Sr. Lansing na Conferencia da Paz.

WEIMAR, 29 (Havas) — Começou hontem, na Assembléa Nacional, a discussão das medidas para a execução do tratado da paz, relativas principalmente á restauração do norte da França. Assistiam á sessão o primeiro ministro, os ministros de Estrangeiros, do Trabalho e da Economia, e os representantes do ministro da Fazenda.

O GRANDE ESCANDALO DO DIA

Serão annulladas as reformas da Prefeitura?

A RECEBEDORIA NÃO ACCEITA MAIS O PAGAMENTO DE IMPOSTOS DAS NOVAS NOMEAÇÕES

Na Recebedoria: muitos dos numerosos nomeados pelo Sr. Frontin, ou, melhor, muitas das numerosas victimas da ultima calamidade!

Não se fala quasi em outra cousa na cidade. O grande assumpto do dia é o Escandalo da Prefeitura, o Escandalo com E maiusculo... A população assombrada e revoltada contra o innominavel acto do ex-prefeito, augmentando desatinadamente os quadros do funccionalismo municipal, indaga anciosa si o novo governo annullará as ultimas reformas. Porque não é crivel realmente que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa e o Sr. Dr. Sá Freire se conformem com essas reformas, que foram evidentemente feitas com o proposito de lhes crear difficuldades...

Hoje, correu a noticia sensacional de que o governo providenciara para que a Recebedoria do Districto Federal não acceite o pagamento de impostos das novas nomeações municipaes. A noticia teve o effeito de uma bomba no meio da multidão de interessados que se aglomerava na Recebedoria.

Muito cedo ainda, já a avalanche formidavel dos novos "empregados" da Prefeitura se comprimia nos corredores da Recebedoria á espera de que se abrissem os "guichets". A gente era tanta que não cabia lá dentro, ficando os que chegaram por ultimo do lado de fóra, á espera da sua vez...

Havia naquella multidão medicos, advogados, professoras, operarios, etc.

Quando, afinal, ás 11 horas, se abriram os "guichets", uma infinidade de mãos se estenderam, apresentando os seus titulos para serem devidamente legalisados com o pagamento do imposto. Só então aquelle povo todo soube da triste nova: fôra suspenso o pagamento de impostos de "todas" as nomeações feitas ultimamente pelo prefeito.

A estupefacção foi geral e geral o desapontamento.

Alguns não se quizeram conformar com a informação dos funccionarios e correram ao gabinete do director. O Dr. Vossio Brigido, fleugmaticamente, informou:

— E' ordem superior, não posso transigir. Os titulos de nomeação da Prefeitura não podem pagar os impostos hoje...

A confusão augmentava de momento a momento. Os exaltados gritavam, protestando, num "meeting" improvisado.

Afinal resolveram ir á Prefeitura. Ali, agglomeraram na Contabilidade, que tambem não podia legalisar os titulos.

Era ordem, diziam os empregados. Alguem lembrou um "truc" para afugentar todo aquelle povo, espalhando que na Thesouraria já havia contra-ordem. Rapidos, cada qual querendo chegar primeiro partiram novamente para a Recebedoria. Mas não havia contra-ordem alguma. Os nomeados, porém, não desistiram e até as portas se fecharem, lá permaneceram á espera da falada provavel contra-ordem...

Procurámos saber o numero de nomeados que conseguiram até hontem, á tarde, regularisar os seus titulos na Recebedoria, soubemos que esse numero attinge a cerca de mil!...

O trabalho nestes ultimos dias, naquella repartição, tem se prolongado até ás 6 horas da tarde, tendo sido destacados varios empregados para o fim especial de receber os impostos.

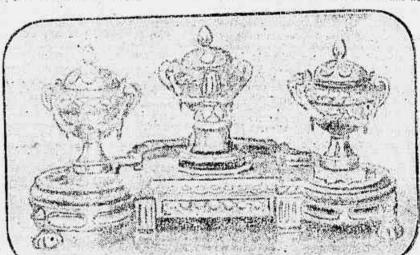
O TINTEIRO DA PAZ

UM INCIDENTE CURIOSO COM CLEMENCEAU

Paris, 29 de junho de 1919.

Na ante-vespera do dia da assignatura da paz, Clemenceau, acompanhado de alguns delegados da Conferencia da Paz, de autoridades francezas e jornalistas — foi ao castello de Versailles com o intuito unico de verificar como tinha sido feita a arrumação do grande salão dos Espelhos, destinado a ser o local para a assignatura da paz.

Calculem os leitores da A NOITE que o tinteiro destinado a servir para a assignatura da paz representava — duas tartarugas. Como symbolo servia... a uma paz que vinha se arrastando ha mais de sete mezes, mas era um symbolo terrivel, uma allusão ferina...

Quem escolheu semelhante tinteiro? A sua [illegible] foi obra do acaso ou de um espirituoso, realmente merecedor desse adjectivo?

O chefe do gabinete francez não teve nenhuma observação a fazer, porquanto tudo estava bem ... e tudo ... estabelecer uma ordem completa e imprescindivel á solemnidade do grande acto.

Clemenceau mostrava-se positivamente satisfeito e, mesmo, um sorriso começava a se desenhar através o seu espesso e maltratado bigode.

De repente, a physionomia do terrivel politico tornou-se sombria. O bigode eriçou-se como nos antigos dias em que S. Ex. preparava os acertados botes contra os ministerios, que só muito raramente poderam resistir aos seus celebres ataques...

Os assistentes sentiram a approximação da tempestade, mas não descobriram desde logo o motivo. Clemenceau cada vez ficava mais pallido e preso de uma rapida colera, que chegara ao ponto de embargar-lhe a voz. O funccionario incumbido de dirigir os preparativos desappareceu prudentemente, por traz de um gigantesco representante norte-americano. Todos os presentes tiveram um instinctivo movimento de recuo, esperando que a emoção de Clemenceau passasse e que elle pudesse, emfim, dizer o motivo de tão subita colera.

Passaram-se alguns instantes e Clemenceau não recuperou a fala: a raiva continuava terrivel, invencivel. Em pé, bem perto da mesa em que devia ser assignada a paz, o chefe do governo francez olhava para o tinteiro como que a querer esmigalhal-o com os olhos. Todos dirigiram as vistas para tal objecto e um "oh!" unanime foi ouvido.

A colera de Clemenceau foi subitamente comprehendida e desde logo justificada. Clemenceau tinha razão...

Não se soube. O que se viu foi que o tinteiro alli estava causando, com razão, uma terrivel ira a Clemenceau...

Immediatamente foi dada ordem para a substituição apparecendo então o tinteiro que a gravura representa e que serviu para a assignatura do grande acto.

E foi o que ahi fica o incidente mais espirituoso dos preparativos do castello de Versailles para a ultima etapa da paz do mundo...

OTTO PRAZERES.

A LUTA CONTRA A PRAGA MAXIMALISTA

Dous communicados officiaes

STOCKHOLMO, 29 (Havas) — Um communicado do quartel-general do exercito russo do noroeste, em data de hontem, informa:

"Na frente de Gatschina, o inimigo apoderou-se das aldeias de Gorki e Sapolie. Contra-atacamos e repellimos as forças maximalistas".

O communicado do quartel-general do exercito da Esthonia, na mesma data, diz:

"Repellimos violentos ataques em toda a frente do golfo da Finlandia e do rio Narova. Occupámos diversas aldeias nas frentes de Ostrov e Porhoff".

Écos e Novidades

Pareceu-nos injusto que se deixe em silencio a acção do Sr. João Ribeiro durante os seis mezes em que S. Ex. exerceu o cargo de ministro da Fazenda, aliás com prejuizo para a sua economia particular. Essa acção, discretamente exercida, não poderia ter, por varios motivos, a retumbancia dos fogos de vista que impressionam o grande publico; mas nem por isso deixou de ter uma grande e decisiva influencia sobre o credito da Nação, a qual se manifestou desde logo pelo cambio, que subiu de 12 e pouco, em que se achava, para 14 9/16, em que ainda se mantém, com firmeza.

Attendendo á transitoriedade das funcções que lhe foram confiadas, não quiz o Sr. João Ribeiro emprehender reformas e utilisar-se das autorisações legislativas, que para tal fim existiam; e esse modo de ver, ultrapassando os limites do Ministerio da Fazenda, contribuiu poderosamente para que se evitasse a realisação de algumas iniciativas dispendiosas e a[illegible]aveis, que iriam aggravar ainda mais a nossa já muito grave situação financeira.

A sua orientação financeira se revelou nitidamente no golpe que o ex-ministro deu na politica da emissão do papel-moeda de curso forçado. Tendo de recorrer á antecipação da receita autorizada pelo orçamento, S. Ex. preferiu levantar na praça a importancia de trinta mil contos, o que conseguiu directamente com os bancos, a juros de 6% e sem intermediarios, sem commissões e sem corretagem. Essa operação lhe permittiu o pagamento pontual dos juros das apolices, sem recorrer ás emissões de papel, o que não succedia desde 1914, anno em que os juros do 1º semestre só foram pagos em setembro e isso mesmo graças a uma emissão.

O caso das *sabinas* é tambem caracteristico. A 21 de fevereiro venciam-se esses titulos, cuja desmoralisação se fez tão largamente; que todo o mundo esperava que o prazo para o resgate fosse adiado por mais um anno, o que a lei autorisava. Com grande e geral espanto, porém, foi annunciado na vespera que o resgate se ia fazer em dinheiro ou em apolices de 5%. Havia em circulação quasi 18 mil contos dessas letras-papel, cujos portadores se apresentaram em grande maioria e em grande maioria preferiram apolices a dinheiro. Desse modo, o Thesouro com o resgate despendeu em dinheiro apenas 2.720:000$ e entregou apolices no valor de cerca de 12.500:000$, operação muito vantajosa porque foram trocados titulos de 6% por titulos de 5%. Actualmente existem apenas em circulação *sabinas* na importancia de pouco mais de 3 mil contos, havendo requerimentos na Contabilidade do Thesouro para mais 500 contos. Tal foi o resultado da confiança despertada pela acção do ex-ministro da Fazenda.

As diversas secções do Thesouro soffreram o influxo benefico do espirito de ordem e disciplina do Sr. João Ribeiro, que não quiz, como dissemos, executar remodelações fundas num periodo de poucos mezes em que devia permanecer na pasta. Egualmente na parte relativa á arrecadação das rendas publicas o seu successor encontrará trabalho já iniciado e cujos fructos pódem resolver uma grande parte do nosso problema financeiro.

O credito do Brasil teve no ex-ministro um servidor zeloso, o que se poderá verificar mais tarde, quer no caso do Convenio Franco-Brasileiro, em que a sua energica resistencia impedia maiores males, quer na felicissima operação com que S. Ex. attendeu ás reclamações, que datavam de 1914, dos portadores dos titulos brasileiros *rescision bonds*, reclamações que se baseavam em clausula contratual, quer em varios outros casos cuja delicadeza determina que fiquem por emquanto em segredo.

Um caso, entre muitos, demonstra a conducta honesta do Sr. João Ribeiro — o do imposto de 5% sobre dividendos devido pela companhia Docas de Santos e pela companhia de tecidos Santa Helena, na importancia de mais de 3 mil contos. O Sr. João Ribeiro não attendeu a considerações de ordem alguma e mandou que essas emprezas recolhessem ao Thesouro as sommas devidas. A segunda já cumpriu esse despacho, estando a questão das Docas em gráo de recurso.

Essa energia foi a linha de conducta ininterruptamente seguida pelo ex-ministro, cuja severidade por si só afastava os que faziam constante ronda em torno do Thesouro. Ao lado dessa qualidade, a competencia na especialidade, o amor ao trabalho e ao cumprimento do dever fizeram do Sr. João Ribeiro um excellente ministro, cuja acção, como dissemos, seria injusto que ficasse em silencio.

***

Uma nota alegre no pandemonio da Prefeitura.

Foi no sabbado. Centenas e centenas de recem-nomeados se apressaram em tomar posse dos seus empregos... Não havia tempo a perder... Na Directoria de Instrucção chega a vez de um mocinho nomeado coadjuvante do ensino. Era preciso que elle assignasse o termo no livro. O mocinho se approximou e ficou estatelado — "Faz favor! Escreva depressa! Não ha tempo a perder!" — gritam-lhe de todos os lados. Mas, o mocinho firme, de penna na mão... Nada de escrever. Afinal, coagido pela turba começou a garatujar... E começou: — "Koo[illegible]vante"... O empregado viu aquillo e arregalou os olhos. — "Que é isso, moço? Que está escrevendo?" — O desgraçado confessou... Não sabia escrever. Queria um emprego qualquer e haviam-lhe dado aquelle... de professor. Mas, elle confessava. Mal sabia ler, e não sabia escrever.

O caso foi logo levado ao conhecimento do Sr. Dr. Paulo de Frontin, que immediatamente encontrou uma solução. Nomeou o ex-coadjuvante para o logar de servente da escola onde ia ensinar. Os vencimentos são mais ou menos eguaes. E para a vaga de coadjuvante? Provavelmente nomeou um servente.

Este caso é absolutamente authentico. Não publicamos o nome do protagonista, por uma simples questão de delicadeza. Si alguem duvidar, porém, leia as nomeações e verá a mesma pessoa nomeada um dia coadjuvante do ensino, e no dia seguinte servente.

EXPEDIENTE

Para os devidos fins aguardamos resposta ás circulares que temos enviado aos nossos ex-agentes Srs. Emygdio Caetano, em Manga e Japoré; Guimarães & Figueiredo, em Theophilo Ottoni; Pedro de Franco, em Passagem de Marianna; Tiberio Augusto de Carvalho, em Alfenas; Vicente Rosa de Lima, em Figueira do Rio Doce; Lino Pavan, em Baurú; Bertholino Cunha, em Cachoeiro do Itapemirim; Benedicto Honorio, em Paraizopolis; Telemaco Gonçalves, em Santo Antonio dos Ferros; Theophilo Moreira de Senna, em S. João do Morro Grande; J. de Landa & Filhos, em Ponte Nova; Virgilio Lopes, em Itauna; Ernesto Ferreira, em S. João Nepomuceno; Josino Gomes dos Santos, em Manhumirim; José Augusto de Castro, em Viçosa; João Luiz Rabello, em Paraisopolis; Mario Silveira, em Villa Braz; Antonio Benedicto Camargo, em Cambuquira; Joaquim Calazans, em Pedro Leopoldo; J. Ursini Junior, em Diamantina.

Uma Camara Municipal mineira intimada

Recebemos o seguinte telegramma de Pomba, em Minas:

"Eugenio Vital intimou, hoje, a Camara Municipal, na pessoa do seu presidente, Sr. Alcebiades Mendes Ferreira, a pagar 14 contos".

O "ITAIPAVA"

Fundeou á tarde, na Guanabara, o vapor nacional "Itaipava", trazendo alguma carga para a nossa praça, vinda dos portos do sul.

Uma locomotiva da E. F. Rio do Ouro encontra-se com outra da E. F. Leopoldina

Por que se deu o desastre

Duas victimas

O signal, como ficou apurado, estava aberto para a E. F. Rio do Ouro e fechado para a Leopoldina. Desciam dous trens, cada um na sua linha, um puxado pela machina n. 250, da primeira daquellas estradas, e o outro pela de n. 15, da ultima.

Eram quasi 2 horas da tarde quando as duas machinas chegavam á avenida Suburbana, no entroncamento das referidas estradas, dando-se o encontro dos comboios. Foi um choque violentissimo e que causou panico entre os passageiros. Destes, foi jogada ao solo, devido a uma precipitação, D. Alzira de Castro, casada, residente no Caminho da Freguezia n. 515. D. Alzira acha-se em estado interessante, sendo, com a quéda, acommettida de uma syncope e, depois de soccorrida pela Assistencia, levada para a sua residencia.

Outra victima foi o foguista de nome Horacio de Souza, preto, solteiro, de 32 annos, residente em Inhaúma. Recebeu ferimentos na perna direita e contusões.

As autoridades do 18º districto e, bem assim, as do 22º, estiveram no local. Foram tomadas todas as providencias necessarias, e o foguista, depois de medicado, retirou-se para sua casa. A administração da Central abriu inquerito.

O Sr. Custodio Cortes, empregado no commercio, residente á estação de Ramos, nos fez as seguintes declarações, a respeito do desastre:

— Viajava no trem da Leopoldina que saiu da Penha ao meio dia e 20 minutos. Quando o carro se approximava do entroncamento da E. F. Leopoldina com a do Rio do Ouro, em Triagem, vi o machinista que outro trem descia pela outra linha. O conductor desse segundo trem viu do mesmo modo o em que viajava o Sr. Custodio. E, naturalmente — acredita o Sr. Cortes — devido a um descuido por parte dos dous machinistas, os trens se chocaram no referido entroncamento, não tendo havido, felizmente, victimas. Ambas as locomotivas, assim como os carros com passageiros, ficaram bastante avariados.

Em Nictheroy é assim...

O "Cabelleira" em acção

Toda Nictheroy conhece as proezas do criminoso Jeronymo Pereira de Oliveira, cujo nome de guerra é "Cabelleira". Este, que se achava recolhido preso, no Hospital de São João Baptista, ferido á bala, quando aggrediu o capitão Cypriano, chefe do Corpo de Segurança que se defendeu a tiro, teve "habeas-corpus" concedido pelo juiz Dr. Pinho Junior. Logo que se viu em liberdade, cousa que não surprehendeu a ninguem, por isso que, em Nictheroy é assim, "Cabelleira" aggrediu um empregado da Cantareira, e fugiu.

Hoje, o celebre bandido tentou agarrar uma menina no morro da Armação. Aos gritos da menor acudiram soldados do 58º batalhão do Exercito, á cuja approximação o facinora fugiu.

Em Nictheroy é assim...

O montepio de Alberto Torres

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu á Camara dos Deputados o desarchivamento do projecto de 1917, concedendo aos herdeiros do Dr. Alberto Torres montepio egual á metade do ordenado com que foi aposentado, pois "o Thesouro não paga sem decreto ou sentença e o cavalheiresco parecer sobre aquelle projecto aggravou, em logar de remediar, a situação dos herdeiros do publicista patricio."

Vae ser adquirida pela Camara a bibliotheca de Pedro Moacyr

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou á Camara dos Deputados:

"Considerando que a Camara já mandou adquirir, em tempo, a bibliotheca de Farias Britto, lente do Gymnasio, para este estabelecimento;

Considerando que, portanto, poderá para sua bibliotheca mandar adquirir os livros do ex-parlamentar Pedro Moacyr;

Considerando que, dada sua especialidade, devem os referidos livros passar a constituir uma parte da bibliotheca da mesma Camara;

Considerando que a referida bibliotheca consta de dez mil volumes, e estes, a 5$, montam a cincoenta contos;

Indico: Art. Fica a mesa da Camara autorisada a adquirir a bibliotheca do ex-deputado Pedro Gonçalves Moacyr, incorporando-a á da Camara, e despendendo para esse fim até cincoenta contos de réis, que serão pagos, em apolices inalienaveis, aos filhos do dito ex-deputado, ficando sua viuva como usufructuaria desses bens em apolices, emquanto viver."

Esta indicação foi mandada ás commissões de finanças e de policia.

A CAMARA EM SESSÃO

A sessão da Camara foi aberta com 56 deputados. Presidiu-a o Sr. Andrade Be[illegible], secretariado pelos Srs. Juvenal Lam[illegible] e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Não houve oradores no expediente e á ordem do dia. Não houve numero para votações; 84 deputados. Foram encerradas as discussões: 2ª dos projectos de creditos, para publicação dos trabalhos e estudos da commissão scientifica Roosevelt-Rondon; para acquisição do predio onde funcciona a estação telegraphica do largo do Machado; para pagamento a Theophilo Manoel da Silva; unica da emenda do Senado ao projecto de credito para transporte de tropas em 1918.

Projecto sobre gratificação addicional

Chegou á Camara, sendo enviado á sua commissão de finanças, a emenda do Senado ao projecto determinando que a percentagem addicional aos funccionarios que servirem na aviação, nos submersiveis e nas ilhas da Trindade e Fernando de Noronha, não exceda da que compete aos officiaes que servem em Matto Grosso, Pará e Amazonas. A emenda supprime apenas a parte do projecto que manda custear essa nova despesa pela rubrica "Eventuaes" da verba "despesas extraordinarias".

O NOVO GOVERNO

FORAM EMPOSSADOS OUTROS AUXILIARES DO SR. EPITACIO PESSOA

A posse do novo ministro da Marinha

Cerca de 1 hora da tarde chegou ao Ministerio da Marinha o Sr. Dr. Raul Soares, novo titular daquella pasta, sendo recebido pelas pessoas que já áquella hora enchiam os salões e corredores do edificio.

A banda de musica do Batalhão Naval, postada no saguão, executou uma marcha.

Ao alto do elevador recebeu S. Ex. os cumprimentos do Sr. almirante Gomes Pereira, que, cercado dos seus auxiliares de gabinete, acompanhou o novo ministro ao salão de honra do ministerio, onde foram tiradas varias photographias. Entre as muitas pessoas presentes achavam-se quasi todos os membros da bancada mineira em ambas as casas do Congresso, os Drs. Camillo Soares, Arrojado Lisboa, Pires e Albuquerque, Cardoso de Castro Filho, Costa Rego, João Luiz Alves, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Raymundo Miranda, Washington Reis, commandantes Bento Machado e Armando Burlamaqui, almirantes Frontin, Machado Dutra, Henrique Boiteux e Francisco de Mattos, commandantes das divisões navaes, flotilhas, navios soltos e estabelecimentos navaes.

O Sr. almirante Gomes Pereira e o Dr. Raul Soares, depois dos primeiros cumprimentos, encaminharam-se para o gabinete do ministro, onde se mantiveram em demorada conferencia, durante a qual o almirante Gomes Pereira prestou as informações precisas ao seu substituto.

Depois dirigiram-se novamente para o salão de honra, onde o Sr. almirante Gomes Pereira pronunciou um ligeiro discurso, dizendo que tendo feito apenas um governo transitorio, não lhe foi possivel corresponder, como era do seu desejo, ás aspirações da Marinha, no momento presente. Não lhe foi possivel dar inicio ás grandes reformas indispensaveis, mas procurou sempre fazer justiça e preparar o terreno para que essas mesmas reformas possam ser executadas pelo seu successor. E' innegavel, disse S. Ex., que a Marinha precisa ser reformada, que seja levada a effeito a descentralisação, de que ella tanto precisa para a sua grandeza, e para que possa corresponder ás necessidades da defesa nacional. Concluiu fazendo uma saudação ao novo ministro, e dizendo esperar que os seus camaradas prestassem a nova administração o mesmo apoio com que tinham auxiliado o seu governo.

O Dr. Raul Soares respondeu dizendo que se sentia feliz por ter de succeder o almirante Gomes Pereira, que, por sua lealdade e pela sua paixão e amor pela Marinha, era justamente considerado como dos seus mais preciosos elementos. Distinguido pelo Sr. presidente da Republica para occupar a pasta da Marinha, vinha tomar posse do seu novo cargo, certo de que S. Ex. o auxiliaria no desempenho da ardua tarefa. Terminou o Dr. Raul Soares fazendo considerações sobre as reformas que elle tambem julgava indispensaveis, qual fosse a da instituição da autonomia aos diversos ramos que formam a Marinha, e affirmando que estava possuido dos melhores sentimentos de respeito á lei e de serena justiça.

Seguiram-se os cumprimentos, tendo o Sr. almirante Gomes Pereira se retirado em companhia dos seus auxiliares sendo acompanhado ao elevador pelo Dr. Raul Soares e pessoas e autoridades presentes.

A posse do novo chefe do Estado Maior da Armada

O Sr. almirante Gomes Pereira, novo chefe do Estado-Maior, tomará posse amanhã, á 1 hora da tarde.

Empossou-se o ministro da Guerra interino

A posse do Dr. Alfredo Pinto, no cargo de ministro da Guerra interino, realisou-se, ás 2 horas da tarde.

A'quella hora, o salão já se achava repleto com a presença de todos os generaes que exercem cargos e commandos aqui, na capital, commandantes de unidades, officialidade dos corpos e das repartições, e numerosos funccionarios civis.

A cerimonia da posse, constou de um pequeno discurso do Sr. general Cardoso de Aguiar, respondendo a este o Dr. Alfredo Pinto. Em seguida, o ex-titular da pasta da Guerra apresentou ao novo ministro interino todos os generaes presentes, com a descriminação dos cargos que occupam, assim como os demais officiaes. O Sr. Dr. Alfredo Pinto falou, então, novamente, solicitando aos officiaes presentes, extendendo tambem o seu convite aos demais, a continuação no exercicio dos seus cargos, pois S. Ex. estava na pasta interinamente.

Estava finda a cerimonia da posse, passando o Dr. Alfredo Pinto, a assignar os seus primeiros actos.

Actos do titular da Guerra interino

Os primeiros decretos do Dr. Alfredo Pinto, ministro da Guerra, interino, foram de nomeação de todo o pessoal do gabinete do ex-ministro, general Cardoso de Aguiar para servir tambem com S. Ex..

O novo titular assignou, depois, os competentes actos declarando addido ao Departamento da Guerra o general Cardoso de Aguiar e mandando que continue a servir, interinamente, no seu gabinete o major Franco Ferreira e capitão Tito Regis de Alencar, do Estado Maior do Exercito.

Depois, o Dr. Alfredo Pinto declarou ás repartições e estabelecimentos da Guerra haver assumido, interinamente, o exercicio da pasta da Guerra, expedindo identica declaração aos Srs. ministros, governadores e presidentes de Estados, commandantes de regiões, delegacias fiscaes, presidente do Supremo Tribunal Federal, primeiros secretarios da Camara e Senado, procuradoria geral da Republica, etc.

Expediente do ministro da Guerra

O Sr. Alfredo Pinto resolveu, hoje, pôr em execução a seguinte ordem de serviço: Despacho de papeis exclusivamente ás segundas, terças e sextas-feiras, das 11 á 1 hora da tarde, excepto ás sextas-feiras, quando haverá audiencia publica, de 1 ás 2 horas da tarde. Audiencia aos generaes e chefes de serviço, aos sabbados, ás 2 horas da tarde. Em casos urgentes o Sr. ministro receberá generaes e chefes de serviço, em qualquer dia e hora, no Ministerio da Guerra ou da Justiça.

Resolveram ficar até a chegada do Sr. Calogeras

Solicitaram exoneração dos cargos de chefe do Departamento da Guerra e de commandante da 1ª região, respectivamente, os generaes Andrade Neves e Silva Faro. Ante, porém, as ponderações do ministro interino da Guerra, estes generaes resolveram ficar até á chegada do ministro effectivo.

A transmissão do governo da cidade

O edificio da Prefeitura e as ruas proximas amanheceram ornamentadas: tinham sido preparadas para a manifestação das classes populares ao Dr. Paulo de Frontin.

O movimento era intenso. Fervilhavam os commentarios em torno dos boatos de que o Thesouro se recusara a receber as importancias do sello de expediente dos ultimos nomeados. Pouco, depois, porém, uma outra noticia circulou: o Sr. Frontin havia ido á rua do Sacramento e o Thesouro começou a fazer aquelle recebimento. A nova correu logo e foi recebida com satisfação pelos interessados!

Pouco antes das 2 horas da tarde chegou á Prefeitura o Dr. Frontin. Uma ovação acolheu S. Ex., que, logo á entrada, foi saudado por diversos oradores, alumnos da Escola Polytechnica, entre os quaes o de nome Estacio de Lima Brandão. O gabinete do prefeito a esse tempo, estava cheio: politicos, funccionarios, etc.

A's 2 horas da tarde, precedidos por bandas de musica, empunhando bandeiras, chegavam os operarios, representações com estandartes, etc. O enthusiasmo da massa era indescriptivel, ouvindo-se constantes acclamações ao nome do ex-prefeito, que foi sobertado a descer até o saguão de entrada, onde se repetiram as palmas e os vivas. Dahi o Sr. Frontin entrou a percorrer as dependencias da Prefeitura, despedindo-se dos funccionarios. S. Ex. foi tambem á sala da imprensa, apresentando aos jornalistas que trabalham na Municipalidade as suas despedidas. Em nome delles respondeu o Dr. Mozart Lago, que fez entrega ao Sr. Frontin, destinada á sua Exma. esposa, de uma linda cesta de flores.

Poucos instantes depois chegava o Dr. Sá Freire, que, no topo da escada, foi recebido com salva de palmas. Deu-se, então, a transmissão do governo da cidade. O Dr. Frontin, usando da palavra, declarou que tinha grande satisfação em passar ao Dr. Sá Freire a direcção dos negocios municipaes. Recordou a sua passagem pelo Senado, onde deixou traços brilhantes, dahi saindo por se haver retirado da chefia do partido politico no qual era o orador um seu auxiliar. O novo prefeito, accrescentou, conhece as necessidades da nossa capital, estando por isso o orador certo de que elle saberá, no seu governo, collocal-a na devida posição, dentre as demais unidades da Federação. Fazia os melhores votos pelo brilho da sua administração, que certamente obedecerá ás normas da sua vida publica. Disse mais esperar que as reformas sociaes de 1º de maio terão no novo prefeito um continuador das idéas cuja execução fôra apenas iniciada. Fazia taes votos com a maior sinceridade, visto como o seu successor era um amigo pessoal e do qual, na politica, fôra soldado.

O Dr. Sá Freire respondeu dizendo que o seu programma teria por lemma — a justiça, a prudencia e o cumprimento da lei — traços por que tem pautado a vida publica. Não faria politica partidaria, na qual já militara ao lado do Dr. Frontin. Não pretendeu e não pretende voltar á politica, da qual se afastou definitivamente. Ha de procurar defender o direito, obedecer á lei, da qual será, em absoluto, um escravo.

Terminados os discursos, o Dr. Frontin retirou-se por entre acclamações, que redobraram de intensidade, quando o automovel de S. Ex., seguido por milhares de pessoas, partiu em demanda da Escola Polytechnica.

O Dr. Sá Freire regressou ao salão de honra, passando a receber cumprimentos.

Foram nomeados para o gabinete do novo prefeito: secretario, Dr. Sylvio Pellico de Abreu e auxiliar Mario Cavalcanti.

Foram suspensos todos os pagamentos na Prefeitura!

Por ordem do Sr. Dr. Sá Freire, logo depois de sua posse, foram suspensos todos os pagamentos na Prefeitura!

O novo director da Instrucção Municipal

O Dr. Sá Freire convidou o Dr. Raul Leitão da Cunha para exercer o cargo de director da Instrucção Municipal, tendo sido esse convite acceito.

Exonera-se o director da Escola Normal

O Dr. Ignacio Amaral, director da Escola Normal, em carta ao Sr. prefeito, solicitou exoneração desse cargo.

O director da Central pede demissão

O Sr. Dr. José Gonçalves Barbosa, director da Central do Brasil, endereçou, hontem, ao Sr. ministro da Viação, o seu pedido de demissão.

O ensaio geral do concerto do Municipal

O director do Instituto Nacional de Musica convida todos os alumnos das classes de solfejo e de outros instrumentos a comparecerem amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, no theatro Municipal, para o ensaio geral do concerto offerecido pelo governo ao Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa, embaixador do Brasil á Conferencia da Paz.

O Sr. Azeredo offereceu um almoço ao governo passado

O Sr. senador Antonio Azeredo offereceu, hoje, ás 11 1/2 horas da manhã, um almoço intimo ao Sr. Dr. Delfim Moreira e seus auxiliares, em seu palacete á praia de Botafogo. A esse almoço estiveram presentes o Sr. vice-presidente da Republica, todos os ex-ministros e ex-prefeito, bem como os senadores Lauro Muller e Bueno de Paiva, especialmente convidados.

A's 11 1/2 horas, Mme. Azeredo deu o braço ao ex-presidente e o conduziu á sala ricamente ornamentada: Mme. Gastão Teixeira conduziu o Sr. Lauro Muller, e as outras pessoas da casa fizeram as honras aos outros convidados. O almoço correu em meio da maior cordialidade e a mais franca cortezia.

Ao "dessert" o senador Azeredo ergueu a sua taça e saudou os seus convidados num brinde simples, mas altamente expressivo. O Sr. Dr. Delfim Moreira agradeceu, em seu e em nome dos seus ex-auxiliares.

Além das pessoas acima mencionadas tomaram parte no almoço o deputado Annibal de Toledo, general Ferreira Netto e Drs. Flávio da Silveira e Gastão Teixeira.

Uma cidade em festas pela nomeação do ministro da Marinha

UBA' (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A nomeação do Dr. Raul Soares para a pasta da Marinha, causou, aqui, enorme regosijo. Foram queimados muitos fogos em toda a cidade, em signal de contentamento, mal se soube da escolha daquelle conterraneo para gerir a pasta da Marinha.

O Sr. Altino Arantes vae inaugurar uma ponte

S. PAULO, 29 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, seguirá em breve para a cidade de S. Sebastião, acompanhado do secretario da Agricultura, afim de inaugurar a ponte de desembarque que o governo mandou construir alli. Depois, S. Ex. visitará varios pontos do littoral do norte do Estado.

Uma crise no alto commando finlandez

LONDRES, 29 (Havas) — O "Daily Mail" publica um despacho de Helsingfors annunciando que pediram demissão dos seus cargos os generaes Mannerheim, commandante em chefe da Guarda Branca Finlandeza, e Linder, inspector das forças de cavallaria.

A proposito das differenças nas taxas de registo

O Sr. director da Receita baixa instrucções ás repartições arrecadadoras

O Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, resolveu baixar a seguinte circular: "O director da Receita Publica do Thesouro Nacional, tendo em vista evitar as duvidas constantemente suscitadas na cobrança das differenças de taxas de registo, observa aos Srs. chefes das repartições arrecadadoras que as hypotheses que podem se verificar nas alterações dos referidos registos nos estabelecimentos commerciaes são as que em seguida se enumeram:

a) Estabelecimentos commerciaes retalhistas: I — Commerciante retalhista de uma unica especie tributada, que pagou 60$ de registo: 1º, — Addicionando outra especie a retalho, pagará 40$; 2º — Addicionando duas ou mais de duas especies a retalho, pagará apenas por duas 80$, obtendo registo gratuito para as excedentes; 3º — Alterando o commercio a retalho em commercio por grosso, pagará 140$; 4º — Alterando o commercio a retalho em commercio por grosso e addicionando uma especie a retalho, pagará 180$, isto é, 140$ da alteração (vide n. 3º) e 40$ da addição (vide n. 1º); 5º — Alterando o commercio a retalho em commercio por grosso e addicionando duas ou mais de duas especies para commerciar a retalho, pagará 220$, isto é, 140$ da alteração para atacadista (vide n. 3º) e 80$ de addições a retalho, obtendo registo gratuito para as excedentes; 6º — Addicionando uma outra especie para commerciar por grosso, pagará mais 200$; 7º — Addicionando uma especie para commerciar por grosso e mais uma ou mais de uma especie para commerciar a retalho, pagará 240$, isto é, 200$ do commercio por grosso addicionado (vide n. 6º) e 40$ do commercio a retalho de um dos artigos addicionaes, obtendo registo gratuito para os excedentes; 8º — Alterando o commercio a retalho em commercio por grosso e addicionando uma ou mais especies para commerciar tambem por grosso, ainda que tambem addicione outras para commerciar a retalho, pagará 340$, isto é, 140$ da alteração (vide n. 3º) e 200$ de uma das addições de atacadista, obtendo o registo gratuito para as excedentes; 9º — Addicionando duas ou mais de duas especies para commerciar por grosso, ainda que tambem addicione outras para commerciar a retalho, pagará 400$, isto é, 200$ para cada uma das duas primeiras addições, obtendo registo gratuito para as excedentes.

II — Commerciante retalhista de duas especies tributadas, que pagou 80$ de registo: 1º — Addicionando uma ou mais de uma especie para commerciar a retalho, pagará 40$ por uma só, obtendo o registo gratuito para as excedentes; 2º — Alterando o commercio a retalho de uma das especies em commercio por grosso, pagará 160$; 3º — Alterando o commercio a retalho de uma das especies em commercio por grosso e addicionando uma ou mais de uma especie para commerciar a retalho, pagará 200$, isto é, 160$ da alteração (vide n. 2º) e mais 40$ de uma das addições, obtendo registo gratuito para as excedentes; 4º — A[illegible] commercio a retalho das duas especies em commercio por grosso, ainda que addicione outras especies para commerciar a retalho ou mesmo por grosso, pagará 320$, isto é, 160$ para cada uma das alterações, obtendo registo gratuito para as excedentes; 5º — Addicionando uma especie para commerciar por grosso, ainda que tambem addicione outras especies para commerciar a retalho, pagará 200$ por aquella, obtendo registo gratuito para as excedentes; 6º — Alterando o commercio a retalho de uma das especies em commercio por grosso e addicionando uma ou mais de uma especie para commerciar tambem por grosso, ainda que tambem addicione outras especies para commerciar a retalho, pagará 360$, isto é, 160$ da alteração (vide n. 2º) e mais 200$ de uma das addições de atacadista, obtendo registo gratuito para as excedentes; 7º Addicionando duas ou mais de duas especies para commerciar por grosso, ainda que tambem addicione outras especies para commerciar a retalho, pagará 400$, isto é, 200$ para cada uma das duas primeiras especies addicionadas, obtendo registo gratuito para as excedentes.

III — Commerciante retalhista de tres ou de mais de tres especies tributadas, que pagou 120$ de registo: 1º — Alterando o commercio a retalho de uma das especies de registo pago em commercio por grosso, ainda que addicione outras especies para commerciar a retalho, pagará 140$ pela alteração, obtendo registo gratuito para as excedentes; 2º — Alterando o commercio a retalho de duas ou das tres especies de registo pago em commercio por grosso, ainda que tambem addicione outras especies para commerciar a retalho ou mesmo por grosso, pagará 320$, isto é, 140$ para cada uma das duas primeiras alterações, obtendo registo gratuito para as excedentes; 3º — Addicionando uma especie para commerciar por grosso, ainda que addicione outras para commerciar a retalho, pagará 200$, obtendo registo gratuito para as excedentes; 4º — Addicionando duas ou mais de duas especies para commerciar por grosso, ainda que addicione outras para commerciar a retalho, pagará 400$, isto é, 200$ para cada uma das duas primeiras addições, obtendo registo gratuito para as excedentes.

b) Estabelecimentos commerciaes por grosso: I — Commerciante por grosso de uma unica especie tributada que pagou 200$ de registo: 1º — Addicionando uma especie para commerciar a retalho, pagará 40$; 2º — Addicionando duas ou mais de duas especies para commerciar a retalho, pagará 80$ pelas duas primeiras addições, obtendo registo gratuito para as excedentes; 3º — Addicionando uma ou mais de uma especie para commerciar por grosso, ainda que addicione outras especies para commerciar a retalho, pagará 200$ pela primeira addição, obtendo registo gratuito para as excedentes; II — Commerciante por grosso de uma unica especie, mas que commercia a retalho em uma outra especie e que pagou 240$ de registo: 1º — Addicionando uma ou mais de uma especie para commerciar a retalho, pagará 40$ pela primeira addição, obtendo registo gratuito para as excedentes; 2º — Alterando o commercio a retalho em commercio por grosso, ainda que addicione outras especies para commerciar a retalho ou mesmo por grosso, pagará 160$ pela alteração, obtendo registo gratuito para as excedentes; 3º — Addicionando uma ou mais de uma especie para commerciar por grosso, ainda que tambem addicione outras para commerciar a retalho, pagará 200$ pela primeira addição, obtendo registo gratuito para as excedentes; e III — Commerciante por grosso de uma unica especie mas que commercia a retalho em duas ou mais de duas especies e que pagou 280$ de registo: 1º — Alterando o commercio a retalho de uma ou das duas especies de registo pago em commercio em grosso, ainda que addicione outras especies para commerciar a retalho ou mesmo por grosso, pagará 160$ de uma só alteração de atacadista, obtendo registo gratuito para as excedentes; e 2º — Addicionando uma ou mais de uma especie para commerciar por grosso, ainda que tambem addicione outra para commerciar a retalho, pagará 200$ de uma só daquellas addições, obtendo registo gratuito para as excedentes.

Quando se tratar de alteração do commercio de uma especie gratuita relacionada na patente de registo, procede-se como si fôra addição de uma nova especie. Em resumo:

1º — As alterações de registo são cobradas á razão de 10$ por emolumento de retalhista e de 200$ por emolumento para commercio por grosso, cobrando-se, no ultimo caso, sómente a differença que faltar para completar a importancia dos 200$, desde que se trate de alteração do mesmo artigo para o qual já tinha sido pago emolumento de retalhista, não se levando em conta, absolutamente, as importancias que já tenham sido pagas para outros artigos.

2º — O commerciante deverá pagar até tres emolumentos de retalhista e até um emolumento por grosso [illegible] retalhista, para poder commerciar [illegible] gratuitamente, com as demais especies tributadas; e b) dous emolumentos [illegible] para poder commerciar por grosso [illegible] tanto, tambem a retalho) com as [illegible] especies tributadas.

Exceptuam-se os casos de [illegible] registo, em que, em observancia do [illegible] no art. 21 do regulamento [illegible] alguns estabelecimentos pelas leis [illegible] podem ser ultrapassados.

AS PERDAS DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

O balanço official definitivo

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O Departamento da Guerra acaba de publicar a lista definitiva das perdas durante a guerra. Esses algarismos, que são officiaes, referem-se apenas ao Exercito. Por essa lista vê-se que o numero total de mortos foi de 125.802, assim distribuidos: mortos em combate, 35.989; por ferimentos recebidos em combate, 14.760; por molestias, 23.840; por causas diversas, 51.213. O numero de feridos graves elevou-se a 90.827; o de feridos leves, a 80.483; o de feridos em grão ainda não determinado, a 31.380. O numero de extraviados é apenas de 1.585 homens.

ALERTA!

A VARIOLA EM RAMOS

Na estação de Ramos appareceu uma epidemia violenta de variola. A população, como é natural, está sobresaltada. Numa casa da rua Angelica Motta foram registados já 18 casos. Esse fóco foi mandado interdictar, e ficou guardado pela policia.

A HOLLANDA NÃO PODERÁ ENTRAR PARA A LIGA DAS NAÇÕES SINÃO DEPOIS DE ENTREGAL-O AOS ALLIADOS

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam dizendo que o "Rotterdamsche Courant" annuncia que os alliados vão pedir de um momento para outro á Hollanda a entrega do kaiser, afim de o julgar ainda este anno.

Accrescenta esse jornal que a Hollanda responderá que o art. 227 do Tratado de Paz não a obriga a entregar o kaiser, a não ser que a sua extradicção obedeça a todas as regras da justiça internacional.

Assim sendo, o kaiser, que é um criminoso politico, não será extradictado.

Os alliados, porém, farão questão da entrega do kaiser, porque, sem o entregar, a Hollanda não poderá entrar para a Liga das Nações.

Pedidos de credito

A Camara dos Deputados recebeu hoje, e enviou á sua commissão de finanças, duas mensagens — uma, pedindo o credito de 60:000$, para as despesas com o serviço de constituição de parte das fronteiras entre o Brasil e o Uruguay, de accôrdo com a convenção concluida e assignada nesta capital aos 27 de dezembro de 1916, e outra, de 53:800$5, para augmento de despesas com o pessoal do serviço medico-legal com a tabella do decreto 3.736, de 21 de maio ultimo.

A GRIPPE BENIGNA NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29 (A. A.) — A benignidade da epidemia da grippe é revelada pelas estatisticas, que nos ultimos 24 dias do mez corrente, registam um só obito [illegible] no periodo correspondente, do anno passado, falleceram 550 pessoas, todo o Departamento de Montevidéo, este anno. Falleceram 570 pessoas, o que não deve causar surpresa, levando-se em conta que a inclemencia do tempo foi, e é cruel, ha [illegible] de um mez. As medidas preventivas adoptadas pelas autoridades foram acolhidas com [illegible] raes applausos, e são um toque de [illegible] para a população, necessario e benefico [illegible] rém, em momento algum constituiu um acto forçado por uma ameaça imminente.

Os rendimentos aduaneiros

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 355:070$[illegible] com 199:714$615 em ouro e 155:355$920 [illegible]. De 1 até hoje, a renda arrecadada importou em 5.912:495$301, e em egual periodo do anno passado em 6.653:554$563, sendo [illegible] a maior, no corrente anno, de [illegible]

O anniversario de um grande vulto nacional

No seu Castello d'Eu, [illegible] ras de França, a ex-princeza imperial D. Isabel, celebra, hoje, mais um anno de [illegible]. Exilada, desde 1889 por motivos [illegible] não empanaram toda a o brilho do [illegible] nem cegaram de ingratidão o povo [illegible] anda ao seu valio ligado a eterna [illegible] da libertação dos escravos. E [illegible] culpindo uma nova era de luz na [illegible] Brasil, ergueu, ao mesmo tempo um [illegible] esplendor na historia geral da civilisação dos povos. Eis porque é sempre grata [illegible] passagem feliz de mais um anniversario [illegible] quem, comprehendendo as aspirações [illegible] tempo, soube ser democrata [illegible] apezar de princeza imperial.

A morte de Pedro Moacyr

No expediente da Camara dos [illegible] foi lido um telegramma dos operarios da Imprensa Nacional, em expressões de [illegible] morte do ex-deputado Pedro Moacyr.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REACÇÃO

OS ULTIMOS ACTOS DO SR. FRONTIN SERÃO ANNULLADOS

Podemos informar com segurança que o novo prefeito, Dr. Sá Freire, vae agir prompta e energicamente no sentido de annullar para todos os effeitos os ultimos e escandalosos actos do ex-prefeito Dr. Frontin.

Para esse fim serão tomadas medidas, segundo as quaes não serão apostillados os novos titulos de nomeação ainda não apostillados, serão demittidos os nomeados que já houverem recebido seus titulos e, por fim, serão annulladas para todos os effeitos as reformas ultimamente decretadas.

De tudo isso será dada conta ao Conselho em mensagem, na qual se participará tambem haver o Dr. Frontin excedido a autorisação que lhe dera o legislativo municipal.

Cerca de 5 horas da tarde o Sr. Sá Freire deixou a Prefeitura com destino ao palacio do Cattete. S. Ex. ia conferenciar com o Sr. Epitacio Pessoa relativamente ás reformas da Prefeitura, que serão, talvez ainda amanhã, objecto de providencias de S. Ex. Perguntado si as reformas seriam annulladas, o novo prefeito esquivou-se, discretamente, de externar a sua opinião. E dirigindo-se aos jornalistas, disse contar com o auxilio da imprensa, pois ella muito póde collaborar com os administradores. A situação é difficil, não tanto quanto se diz, mas é difficil. Em todo caso, rematou, espera vencer os obstaculos.

O Sr. Sá Freire recommendou aos directores das diversas repartições municipaes que não empossem, até segunda ordem, os funccionarios nomeados ou promovidos em virtude das ultimas reformas.

A GRANDE MANIFESTAÇÃO AO SR FRONTIN

OS MANIFESTANTES ERAM CERCA DE DEZ MIL

Deixando a Prefeitura, seguido pela grande massa popular que o victoriava, partiu o Sr. Paulo de Frontin para a Escola Polytechnica. O prestito, em que se incorporaram associações com os seus estandartes, flammulas e bandeiras, passou pelo Club de Engenharia, onde foi S. Ex. saudado pelos Drs. Placido de Mello e Getulio das Neves. Dahi

Durante todo o percurso foi o Sr. Frontin muito saudado, tendo em varios pontos discursado varias pessoas.

Dirigiu-se o ex-prefeito para o edificio da E. Polytechnica, onde, da escadaria, saudou S. Ex. o Dr. Everardo Backeuser. Cerca de dez mil pessoas estacionaram no largo de São Francisco, sendo constantes as acclamações ao nome do Dr. Frontin. Na sala da Congregação, para onde foi S. Ex. levado, falaram o senador Francisco Sá e o academico Walter da Luz. A' hora em que escrevemos a manifestação continúa, e della falaremos mais detalhadamente no 2º "cliche".

O COMMISSARIADO

Uma multa de um conto de réis

Com a passagem do governo está acontecendo o que já aconteceu da outra vez: os açambarcadores estão retendo os generos, na persuasão de que o Commissariado possa soffrer um golpe mortal, para, depois, explorarem a situação como bem entenderem.

O milho, que estava entrando no mercado francamente, já está sendo açambarcado, não sendo feitos embarques para o Rio sinão em pequena escala. A banha está sendo tambem retirada do mercado. Ainda hoje o Dr. Vieira Souto teve necessidade de agir energicamente contra uma firma, que não quiz attender á requisição desse genero, para ser vendido aos varejistas.

Por não ter attendido á requisição feita pelo Commissariado para abastecimento de banha aos varejistas, foi multada em 1:000$ a firma Darisch & C.

Por intermedio do Commissariado foram hoje enviadas para os Estados do Sul 937 caixas de kerozene, no valor de 18:740$000.

—— Aos varejistas desta capital vendeu o Commissariado 1.200 saccos de milho, na importancia de 16:800$000.

—— Quanto á banha, o Commissariado está providenciando no sentido de serem hoje feitos novos fornecimentos desse producto aos varejistas.

O ASSUCAR

O mercado desse producto funccionou sem maior movimento e inalterado. Entraram 1.590 saccos e sairam 4.358, sendo o "stock" de 90.246 saccos.

Alliciavam trabalhadores agricolas mineiros, mas foram presos

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — A policia local effectuou a prisão de Vicente Martins e Sebastião Ferreira Filho, que estavam alliciando trabalhadores agricolas, no municipio, para conduzil-os a S. Paulo, sob promessas falsas.

A CARNE

Para o consumo desta capital, foram abatidas, hoje, no matadouro publico 650 rezes, tendo descido para o entreposto de S. Diogo 595 3/4 1/8. Os pedidos foram de 600.

Para a matança de amanhã já estão recolhidas aos curraes 841 rezes, havendo em Santa Cruz um "stock" restante de 1.529 rezes.

Ainda não ha carneiros.

Serão abatidos 180 porcos, que para esse fim já se acham recolhidos aos curraes.

O novo deputado commercial

Realizou-se hoje, no vestibulo da Associação Commercial a eleição de um deputado á Junta Commercial, para preenchimento da vaga aberta com o fallecimento do coronel Alfredo Augusto de Almeida. Foi eleito, com 263 votos, o Sr. João Julião Munso Sayão, que já exercia o mandato de supplente.

Louco, afogou-se no Parahybuna

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Appareceu boiando, no Parahybuna, o cadaver de Emilio Silva, que, ha dias, apresentava signaes de loucura.

Extravios de dinheiro

Ao seu collega da Guerra o Sr. ministro da Fazenda solicitou informações sobre si na divida do 1º Tenente Agenor Rocha, apurada até dezembro de 1917, na importancia de réis... 1:105$566, proveniente de extravio de numerario de corpos da guarnição de Matto Grosso, estão incluidas as quantias de 787$311 e 717$637, e, nesse caso, qual o total exacto da divida.

O NOVO GOVERNO

A POSSE DE OUTROS AUXILIARES DO SR. EPITACIO, ESTA TARDE

NOTAS DO CATTETE

Os dias do Sr. presidente da Republica

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa dividiu, assim, os dias da semana, para recepções e despachos: segundas e sextas-feiras, das 15 1/2 ás 18 horas, para receber os Srs. senadores e deputados; as terças-feiras e sabbados, a partir das 14 horas, para receber as pessoas a quem marcou audiencia; ás quartas-feiras, ás 14 horas, para o despacho collectivo do ministerio.

S. Ex. reservou as quintas-feiras para estudo dos assumptos que pendem de solução do governo, não recebendo portanto pessoa alguma.

O auxiliar de gabinete da presidencia

Foi nomeado auxiliar do gabinete do Sr. presidente da Republica, o major Barbosa Gonçalves, que ha cerca de onze annos vem occupando aquelle mesmo cargo.

O Sr. presidente da Republica visitou o Guanabara

O Sr. presidente da Republica, em companhia de sua exma. esposa e de uma de suas filhas e do coronel Hastimphilo de Moura, chefe da casa militar, esteve, hoje, á tarde, no palacio Guanabara, visitando todas as suas dependencias.

O ministro da Marinha no Cattete

O Sr. Dr. Raul Soares depois de ter tomado posse da pasta da Marinha esteve no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica.

Os Srs. Alfredo Pinto e Sá Freire no Cattete

Com o Sr. presidente da Republica estiveram, á tarde, em longa conferencia o Sr. Dr. Sá Freire, prefeito e o Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça.

As despedidas do Dr. Domicio no Itamaraty

A' tarde, reuniram-se, em um dos salões do Itamaraty, todo o pessoal da secretaria, varios representantes do corpo consular e diplomatico em transito, para uma carinhosa manifestação ao Dr. Domicio da Gama.

S. Ex., acompanhado do novo ministro Dr. Azevedo Marques, compareceu pouco depois.

Teve então a palavra o Dr. Raul Campos, director da contabilidade do Ministerio, que leu um curto mas substancioso discurso, enaltecendo a personalidade do nosso embaixador em Washington e a sua ligeira, mas accentuada passagem pela pasta, terminando por offerecer a S. Ex., em nome de todos os seus companheiros de trabalho, uma grande e linda corbeille de flores e uma taça de prata.

Commovido, o Dr. Domicio começou a resposta, declarando que tinha tanto a dizer que receiava ser longo. Referiu-se, em seguida, S. Ex., longa e elogiosamente, ao pessoal da secretaria, assegurando que o Dr. Azevedo Marques ia encontrar um grupo, o mais sympathico dentre o nosso funccionalismo publico e o não menos operoso, activo, mas discreto. O rador ia sair daquella casa, mas apenas em corpo, porque seu espirito estaria a ella sempre presente.

O Dr. Domicio terminou dizendo que será sempre o mais dedicado collega dos presentes.

Findos os discursos, começaram os cumprimentos e adeuses, que duraram mais de uma hora.

O novo ministro do Exterior

O Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, chegou ao seu ministerio cerca das 2 horas da tarde. A's 3 horas, depois de algumas apresentações, S. Ex. assistiu á manifestação de affecto ao Dr. Domicio, lavrando em seguida uma portaria, a unica até ás 6 horas, nomeando seu official de gabinete o Dr. Zacharias de Góes, que já vinha servindo com o Dr. Domicio.

Os ultimos actos do ex-ministro da Viação

Por actos do Dr. Afranio de Mello Franco, foram exonerados no Lloyd Brasileiro: O agente de 1ª classe, com exercicio em Manáos, J. J. R. Martins; o agente em Paranaguá, Munhoz Rocha & C., e o agente de 3ª classe em Cabedello, Pedro Tavares M. Cavalcanti.

—— Foram nomeados no Lloyd: Edgard G. Torres, agente de 2ª classe, em Corumbá; o ex-agente de Corumbá Felippe Duarte, agente de 1ª classe e Heraclito Siqueira, agente de 3ª classe.

—— Foram promovidos no Lloyd: a agentes de 1ª classe os de 2ª, capitão-tenente Octavio Penido Burmer e Carlos Augusto Soares de Magalhães.

—— Tornou-se sem effeito a portaria nomeando Carlos Cordeiro da Rocha para o logar de pagador da construcção do ramal de Sobral a Ipipoca, na Rêde de Viação Cearense, sendo nomeado para substituil-o Julio Ximenes de Aragão.

A posse do novo ministro da Viação

Realisou-se, ás 3 horas da tarde, a posse do novo ministro da Viação.

Desde cedo as dependencias do ministerio se encontravam repletas.

Precisamente áquella hora chegaram os Drs. Pires do Rio e Afranio de Mello Franco, encaminhando-se immediatamente para o salão de honra onde se effectuou o acto da posse.

O Dr. Afranio de Mello Franco ao passar a pasta que occupara durante oito mezes, dirigiu algumas palavras ao novo ministro, dizendo-se satisfeito e feliz, porque tinha o ensejo de, ao mesmo tempo que transmittir o cargo, agradecer ao auxiliar a fecunda, intelligente e solicita collaboração dada a sua administração, cooperando desse modo para a felicidade com que se recolhia a sua vida intima e voltava a sua honrosa profissão de advogado.

O auxilio prestado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, pelo novo ministro, no seu programma ferro-viario, o aliviara de grandes e pesadas responsabilidades, durante todo o percurso de sua gestão, tal a sua cooperação proveitosa e fecunda.

O Dr. Mello Franco estendeu-se ainda sobre a sua acção na pasta que geriu, e dirigiu a todos os auxiliares, palavras de carinhosa gratidão pelo zelo, dedicação e interesse com que desempenharam as suas funcções.

S. Ex. terminou augurando ao novo ministro a mais feliz administração.

O Dr. Pires do Rio em ligeiras palavras agradeceu e enalteceu as qualidades moraes e intellectuaes do ministro que deixava a pasta, no exercicio da qual demonstrou o valor de suas qualidades de administrador.

Declarou que o seu programma era o mesmo do Sr. presidente da Republica, por isso que este já o conhecia através de obras que publicára.

O Dr. Pires do Rio, pediu a todos os chefes e auxiliares do Ministerio da Viação que se conservassem nos seus postos até que o governo resolvesse a respeito.

Terminada a cerimonia, o Dr. Mello Franco retirou-se para sua residencia acompanhado pelo ministro da Viação, e o Dr. Augusto Meuser, chefe do gabinete do ministerio.

Os chefes de serviço do M. da Viação

O Dr. Pires do Rio, ministro da Viação, de volta da residencia do Dr. Afranio de Mello Franco, recebeu, em seu gabinete, todos os chefes de serviço do ministerio.

Solicitaram as suas demissões, os Drs. Mendes Diniz, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Adhemar de Mello Franco, director da Oeste de Minas; Gonçalves Barbosa, director da Central do Brasil; Clodomiro Pereira da Silva, director dos Correios. Essas demissões foram solicitadas verbalmente. Apresentaram, porém, os seus pedidos por escripto os Srs. Frederico Burlamaqui da Inspectoria de Viação Maritima e Fluvial; Tobias Moscoso encarregado do Serviço da Baixada Fluminense; Barbosa Lima, director do Lloyd Brasileiro; Mafaldo de Oliveira, da Inspectoria de Illuminação.

Quando os chefes de serviços apresentaram os seus pedidos de demissões, verbal, o Sr. Van Erven, director da Repartição de Aguas e Obras Publicas, mudou de cor, fez-se de desentendido e retirou-se do gabinete.

Não apresentaram ainda os seus pedidos de demissão, apezar de terem estado no gabinete do ministro, os Srs. Antonio Penido, director geral dos Telegraphos, e Lecocq de Oliveira, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

O Sr. Barbosa Lima apresentou tambem os pedidos de demissão dos directores do Lloyd, Srs. Silvinato de Moura e Alves de Faria.

O gabinete do titular da Justiça

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, assignou, hoje, as portarias nomeando os Drs. Celso Vieira, Elmano Cardim e Alfredo Pinto Filho, para fazerem parte do seu gabinete.

Conferencias na Justiça — A Saude Publica vae ter novo director

Os directores de todas as repartições dependentes do Ministerio da Justiça conferenciaram hoje com o Dr. Alfredo Pinto.

Ao Sr. Dr. Theophilo Torres, director geral da Saude Publica, que solicitara demissão daquelle cargo, o Sr. ministro declarou que aguardasse no seu posto o seu substituto.

O director da Faculdade de Medicina continúa

Esteve, hoje, no gabinete do Sr. ministro da Justiça o Sr. Dr. Aloysio de Castro, que fôra depositar nas mãos de S. Ex. o cargo que vinha occupando. O Sr. Dr. Alfredo Pinto respondeu ao Sr. Dr. Aloysio que elle continuava merecendo a sua confiança, razão porque o director da Faculdade de Medicina retirou o seu pedido de demissão.

Ainda não está escolhido o commandante da policia

Ao que consta o Sr. general Cypriano Ferreira insistiu em não continuar no cargo de commandante da Brigada Policial, e os generaes Tasso Fragoso e Andrade Neves e o coronel Neiva de Figueiredo convidados, tambem, não acceitaram aquelle cargo.

Consta egualmente que tem motivado essas recusas o facto de pretender o governo dar posteriormente o commando da Brigada ao marechal Pessoa, logo que passe no Congresso o projecto de sua reversão á actividade.

O gabinete do novo ministro da Marinha

O Sr. Dr. Raul Soares, ministro da Marinha ainda hoje não organisou definitivamente o seu gabinete, para o qual foram nomeados, somente, os Drs. Odilon Braga e Daniel de Carvalho e o 1º tenente A. Celso de Ouro Preto.

Provisoriamente continuará como chefe o capitão de fragata Henrique Aristides Guilhem, que exercia o mesmo cargo no gabinete passado.

E' provavel que seja conservado, tambem do gabinete passado, o Sr. Barros de Azevedo, chefe de secção da Contabilidade.

Os exonerados pelo Sr. Frontin!

O Dr. Paulo de Frontin, por actos de 28 do corrente, exonerou, a pedido, o Dr. Emilio de Miranda, de vice-director da Hygiene Municipal, e o bacharel Raul de Faria, de inspector geral do ensino.

No Banco do Brasil

O Sr. Dr. Sá Freire, esteve, á tarde, no edificio do Banco do Brasil, afim de apresentar aos seus companheiros de directoria as suas despedidas por ter sido nomeado prefeito do Districto Federal. O Dr. Sá Freire, que exercia a presidencia do Banco do Brasil, depois de agradecer a coadjuvação prestada por todos os directores, passou o cargo ao seu substituto legal, Sr. Monteiro Azevedo, director da Carteira Cambial.

A esse acto assistiram todos os directores e membros do conselho fiscal e supplentes.

As despedidas do Sr. almirante Mourão

O Sr. almirante Mourão dos Santos que amanhã deixará á chefia do Estado Maior, fez baixar a seguinte ordem do dia:

"Exonerado de chefe do Estado Maior da Armada, a pedido, por decreto de 23 do corrente, passarei o respectivo exercicio, amanhã, á 1 hora da tarde, ao illustre Sr. vice-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, nomeado para succeder-me por decreto de hontem, o que communico aos Srs. commandantes das divisões navaes, flotilhas, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha e aos officiaes sob as suas ordens, convidando-os a assistirem ao acto.

Cabe-me outrosim deixar aqui consignado que ao terminar o meu curto periodo de administração deste importantissimo departamento naval, verifico, com a maxima satisfação, jamais me haver faltado o concurso dedicado dos que me estiveram subordinados, como presumia succeder e declarei na ordem do dia com que encetei a mesma administração.

Por isso, de envolta com as minhas despedidas, a todos elles apresento os meus agradecimentos."

A representação da A. C. nas posses

A Associação Commercial fez-se representar na posse dos novos ministros pelos Srs. directores:

E. Matheson e Cesar Palhares, na posse do Sr. Dr. Homero Baptista; Luiz Camuyrano e João Reynaldo, na do Sr. Simões Lopes; Seraphim Clare e Miranda Jordão, na do Sr. Pires do Rio; Cesar Palhares e Fortunato Bulcão, na do Sr. Alfredo Pinto; Augusto Lopes e João Esberard, na do Sr. prefeito; e Augusto Lopes e Victorino Moreira, nas despedidas do Dr. Sá Freire do Banco do Brasil.

O Dr. Aurelino Leal á A. C.

A Associação Commercial recebeu, hoje, do Sr. Dr. Aurelino Leal, o seguinte telegramma:

"Deixando cargo chefe policia, apresento minhas despedidas essa illustre Associação a cuja brilhante directoria agradeço apoio prestou minha administração. Saudações cordiaes. (A.) Aurelino Leal."

O ultimo acto do Sr. Raul de Faria

O Sr. Raul de Faria, inspector geral do ensino, deu, hoje, a denominação de Escola Paulo de Frontin ao externato desmembrado do Instituto Orsina da Fonseca, com séde á rua Haddock Lobo n. 252.

A SUCCESSÃO PERNAMBUCANA

O SR. DANTAS BARRETO TEM UMA ATTITUDE SYMPATHICA

RECIFE (Pernambuco), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Devido aos telegrammas vindos do Rio e da boa vontade de todos aqui, parece feito o accôrdo, de todas as opposições em torno do ministro André Cavalcanti. Espera-se, porém, a vinda de indicações officiaes, sem as quaes todos preferem ficar como estavam, especialmente os dantistas.

O marechal Dantas Barreto, entrevistado pela A NOITE, sobre a colligação, respondeu que veiu lutar e está prompto para isso, mas sempre collocou os interesses do Estado acima das suas proprias paixões. Sabe que as correntes populares preferem o seu nome a qualquer outro, mas o nome do Dr. André Cavalcanti, e só este, seria capaz de afastar a sua candidatura. Está disposto a trabalhar por elle como si fosse por si proprio. Deseja apenas a paz pernambucana, assegurada por um homem que não seja o prolongamento da politica actual. Declarou que o fim principal da colligação é a condemnação dos processos borbistas capazes de fazerem esquecer os proprios odios a todos os inimigos, os mais antigos, comtanto que não se faça essa eleição sem um protesto solemne. Referindo-se ao Dr. Manoel Borba diz que a inepcia deste não viu que era elle, o Dr. Borba, que estava sendo o unico embaraço da paz pernambucana. Si elle tivesse renunciado ao poder tudo se teria arranjado do melhor modo e talvez mesmo dentro do partido, mas elle continúa no governo e vae fazendo a sua campanha eleitoral com as maiores violencias, enchendo o interior de soldados armados que espalham o terror por toda a parte, depredando e incendiando tudo, emquanto, na capital, escudado em Joaquim Ignacio e tenente José Novaes continúa a opprimir todas as liberdades populares. Disse mais que não trepidou um momento em unir-se com os adversarios, uma vez que o Dr. Borba, no poder, não permittiu que elle se unisse aos antigos amigos e correligionarios. Terminou dizendo que não conhece sacrificios em favor do Estado e do povo pernambucano e que a prova está na renuncia da sua candidatura levantada pelo povo.

Um rondante da Estrada esmagado pelo rapido

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O rapido esmagou hontem, na bitola larga, nas visinhanças de Bello Valle, o rondante da Estrada.

A caracterisação da fronteira do Uruguay com o Brasil

MONTEVIDÉO, 29 (A. A.) — Foi publicado o decreto do governo nomeando alto commissario, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial o Dr. Virgilio Sampognaro, delegado do Uruguay para a execução da convenção de caracterisação da fronteira com o Brasil. Por outro decreto foram nomeados o secretario de legação, Sr. Mateo Magariños Borja e o addido de legação Sr. Juan Bailos Fernandez para exercerem as funcções junto ao Sr. Sampognaro, alto commissario para a liquidação da divida com o Brasil.

O ALGODÃO

Funccionou esse mercado hoje ainda sem alteração apreciavel e regularmente activo.

Não houve entradas e sairam 140 fardos, sendo o "stock" de 31.912 ditos.

E AINDA HA QUEM TRABALHE POR TAL GENTE!

PATROCINIO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo os turcos Theophilo, José e Deodoro descarregado tiros de carabina sobre um trem de passageiros, na E. F. de Goyaz, matando um empregado e ferindo o ajudante do machinista do trem em marcha, foram presos agora pela escolta, commandada pelo cabo Frederico José de Araujo. Os turcos procederam de emboscada, com premeditação. São jogadores profissionaes, de máos precedentes, a favor dos quaes trabalham no entanto varias pessoas.

Por falta de... numero

Por falta de numero não houve hoje sessão no Senado.

Uma sessão cheia na Assembléa Fluminense

Os novos deputados

A Assembléa Legislativa Fluminense esteve, hoje, animada, apresentando outro aspecto.

Compareceram 19 diplomados devido aos telegrammas expedidos pelo Sr. Sylvio Rangel, "leader" da maioria. A' 1 hora da tarde, o Sr. Teixeira Leite assumiu a presidencia e abriu a 13ª sessão preparatoria, tendo como secretarios os Srs. Bocayuva Cunha e Custodio Vianna.

Lida a acta da reunião da vespera, foi a mesma approvada, sem debate, não havendo expediente a ser lido.

Em seguida, passou-se á ordem do dia, a qual constava dos pareceres das commissões verificadoras de poderes, opinando pelo reconhecimento dos 41 candidatos diplomados.

Submettidos a votos, foram os mesmos approvados, tendo o Sr. presidente proclamado deputados todos os reconhecidos.

Foi depois encerrada a sessão, sendo designado para ordem do dia de amanhã: trabalhos das commissões.

UM PROTESTO NA C. I. SYNDICALISTA CONTRA OS "TRADE-UNIONISTAS" ALLEMÃES

AMSTERDAM, 29 (Havas) — Na sessão de hoje, na Conferencia Internacional Syndicalista, o delegado belga protestou contra a attitude dos chefes "trade-unionistas" allemães, durante a guerra, salientando que elles não repelliram a oppressão de que foram victimas os membros dos syndicatos operarios da Belgica, por parte dos invasores. Elles, accrescentou o delegado belga, não repelliram, não fizeram ouvir uma só voz de protesto: permittiram, toleraram todos os crimes dos militaristas allemães e votaram os creditos de guerra pedidos pelo governo.

O cambio esteve parado

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, sem maior actividade, com os bancos operando todos ainda em posição de espectativa. O Hollandez e o Corporation forneciam letras a 14 17/32 d., dando o do Brasil e todos os outros a 14 1/2 d., mas, com um movimento pequeno de procura. As letras particulares regulavam com compradores a 14 19/32 e 14 9/16 d.

O mercado permaneceu parado, fechando estavel, sem alternativas.

Curso official de cambio:

Praças a 90 d/v.: Londres, 14 29/64; Paris, 532.

A 3 d/v.: Londres, A 33; Paris, 536; Italia, 417; Suissa, 696; Hespanha, 741; Portugal, 2.072; Nova York, 3.331; Buenos Aires, 1.625; Japão, 1.910; Belgica, 525; Bruxellas, 40; soberanos, 21$200.

Extremos: bancario, 14 1/2 e 14 17/32; caixa matriz, 14 1/2 e 14 17/32.

PELA CONCLUSÃO DA PAZ

Imponente solemnidade no Guildhall

LONDRES, 29 (Havas) — O rei e a rainha foram hoje ao Guildhall para receber a mensagem em que o povo da cidade de Londres, por intermedio do seu Conselho Municipal, se congratula com os soberanos pela conclusão da paz.

O grande e imponente salão das sessões do Conselho estava repleto do que de mais selecto figura no mundo londrino. Viam-se representações de muitas aggremiações de classe e as maiores notabilidades no commercio, nas industrias e nas finanças, além dos membros do gabinete e o elemento official. O corpo diplomatico estrangeiro estava representado pelo Sr. Cambon, embaixador da França, pelos embaixadores da Italia, do Japão e dos Estados Unidos e pelos ministros da Belgica, Portugal, Grecia e China.

O rei e a rainha penetraram no salão e tomaram assento no respectivo throno, obedecendo-se aos solemnes requisitos da pragmatica. Em seguida o lord-mayor de Londres approximou-se e, pondo o joelho em terra, fez entrega da mensagem aos soberanos.

O rei Jorge V, ao recebel-a, pronunciou as seguintes palavras:

"A tarefa mais importante que temos agora deante de nós é a restauração do nosso commercio de além-mar e a reconstituição da nossa marinha mercante. Com a terminação da guerra, encerrou-se um grande capitulo da historia do nosso paiz e uma nova era se nos apresenta com os seus consequentes problemas. As mesmas qualidades que nos levaram á victoria são necessarias para a obra da reconstituição. Tenho a convicção de que, ainda neste momento, não fraquejarão as tradicionaes e solidas virtudes do povo britannico".

Condemnado a 7 annos

Foi submettido, hoje, a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Roberto Paulo Taveira que no dia 22 de janeiro do anno passado, ás 8 horas da noite, na rua Bom Jesus do Monte, no morro da Favella, servindo-se de uma garrucha e entrando inesperadamente em casa de José Antonio dos Santos, desfechou um tiro de revólver, matando-o.

Taveira foi condemnado a 7 annos de prisão cellular, por 5 votos.

Liquidação por fallencia de um dos socios

O juiz da 1ª Vara Civel declarou, por sentença de hoje, dissolvida e em liquidação a firma Villela, Cleve & C., estabelecida á rua da Quitanda n. 152, com negocios de commissões e consignações, attendendo ao requerimento do socio solidario dessa firma, Francisco Cleve, em que allega que o outro socio da firma, estabelecido com firma individual á rua Marquez de Abrantes 73 e 75, fôra declarado fallido pelo juiz da 2ª Vara Civel, e nomeou liquidante o socio requerente.

Não foi hoje..., amanhã, talvez...

O Sr. Mendes de Almeida, presidente da commissão de constituição e diplomacia, tinha promettido dar, hontem, depois da posse do Sr. Epitacio, o seu voto sobre o parecer do Sr. Lopes Gonçalves approvando o "veto" do prefeito á autorisação que o Conselho Municipal lhe deu para reformar o contrato com a Companhia Telephonica.

Hontem, a commissão não se reuniu. O Sr. Mendes de Almeida prometteu, então, realizar, hoje, essa reunião. E, hoje, S. Ex. não compareceu ao Senado.

O Sr. Lopes Gonçalves, lá esteve; mas o presidente da commissão não appareceu.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales, ouro, á razão de 1$878, papel, por 1$000 ouro, ao cambio de 11 3/8 d., sobre Londres, á vista. Essa taxa vigorará durante a semana corrente, como é praxe.

Assassinado com um tiro pelas costas

PIRAHY (Paraná), 29 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 23, ás 9 horas da noite, foi assassinado em sua residencia, o Sr. Miguel Ferreira, com um tiro que o traspassou pelas costas, varando-lhe os intestinos. Veio a fallecer poucas horas depois. O assassino é desconhecido e matou-o de sangue frio. A policia não descobriu, até hoje, o criminoso. A victima é de côr branca e devia ter uns 45 annos. Deixa viuva e um casal de filhos moços.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo bom, temperatura estavel, em ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — tempo bom (1), temperatura estavel ou ligeira ascensão (2); ventos normaes (1), por vezes frescos (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas possibilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, hoje; uruguayo, nenhum.

Suicidou-se debaixo de um trem

MOGY-GUASSU (S. Paulo), 29 (Serviço especial da A NOITE) — No kilometro 50, entre Ipê e esta cidade, suicidou-se, hoje, um individuo de côr, cuja edade não pôde ser averiguada, atirando-se á linha no momento em que passava o trem P. 10. O negro, que ficou em pedaços, foi transportado para esta cidade, onde será sepultado.

Candidato á A. M. de Letras

JUIZ DE FORA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Dr. Almeida Magalhães apresentou a sua candidatura á Academia Mineira de Letras, na vaga de Costa Senna.

O café vae caindo

O Centro do Café, tendo feito a contagem da existencia, verificou ser o nosso "stock" disponivel de 470.012 saccas, sendo 309.137 nesta capital, 35.905 em Nictheroy, 1.122 na ilha do Vianna e 13.517 sobre agua.

Ficou assim reduzido o anterior, que era computado em 619.090 saccas, sensivelmente reduzido, de forma que, hoje, os trabalhos do mercado foram iniciados com os possuidores animados de uma perspectiva ainda mais favoravel, relativamente ao curso dos preços. Deram elles para o typo 7 corrido o preço de 23$100 e para o, de côr, o de 22$500, negociando-se na abertura 3.287 saccas. No correr do dia venderam-se mais 2.577, no total de 5.864 ditas. O mercado fechou firme.

Hoje passaram por Jundiahy para Santos 17.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 6 a 12 pontos.

Essa Bolsa, no fechamento anterior, subiu de 22 a 24 pontos nas opções.

As ultimas entradas foram de 12.657 saccas e os embarques de 6.461, sendo o "stock" actual de 425.606 ditas.

O substituto do Dr. Raul Soares no governo de Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Não ha nada ainda sobre o substituto do Sr. Dr. Raul Soares, sendo, no entanto, os mais cotados os Drs. Afranio e Affonso Penna.

Uma nomeação e uma promoção na Central do Brasil

Para a Central do Brasil foi nomeado o engenheiro Jayme Passos Leoni, auxiliar da secção de construcção, e promovido a auxiliar da secção de construcção o engenheiro Alvimar Carneiro de Rezende, ajudante de residente da mesma secção.

COMMUNICADOS

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

15033	20:000$000
2607	2:000$000
39211	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

Resultado de hoje:

21715 (Pernambuco)	15:000$000
5002	2:000$000
53082	300$000
20239	200$000
31509	200$000
52763	200$000

Casemiro José Pereira de Lemos

A viuva, filhos, genro, sogra e irmãs do fallecido CASEMIRO JOSÉ PEREIRA DE LEMOS, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa que fazem celebrar por alma do mesmo finado, amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa.

José Candido Pereira d'Alvarenga

Delvira de Alvarenga, filhos, genro e nora agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada, os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, e sogro JOSÉ C. P. ALVARENGA, e de novo os convidam a assistir á missa de 7º dia em suffragio á sua alma, que será celebrada no dia 2 de agosto, ás 9 horas, na matriz de N. S. do Patrocinio, em Jupárana, E. do Rio, e desde já se confessam eternamente gratos.

Francisca Luiza de Oliveira

Antonio José de Meira, D. Adelaide de Oliveira Meira, filhos, genros, nora e netos, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, a missa de trigesimo dia por alma de D. Francisca Luiza de Oliveira, e para este acto convidam seus parentes e amigos.

Dr. Pedro Gonçalves Moacyr

A familia do Dr. PEDRO MOACYR e João Maria Collares convidam para a missa de setimo dia do passamento de seu chefe, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

Olinda Silva de Paula Ramos

(LINDOCA)

José F. de Paula Ramos, seus filhos e demais parentes mandam celebrar uma missa, amanhã, ás 9 1|2, no altar de N. S. dos Navegantes, na Candelaria.

As normalistas têm muito que reclamar

Dous appellos ao novo prefeito

Recebemos as seguintes cartas sobre cousas da Escola Normal:

"Agora que está divulgada a noticia de que o prefeito do Districto Federal é o Sr. Dr. Sá Freire, a commissão abaixo vem a proposito solicitar dessa illustre redacção uma interferencia em favor das alumnas da Escola Normal, em nome das quaes fala a mesma commissão.

Deseja a commissão das normalistas que o actual Sr. prefeito do Districto permitta se conserve no seu posto de director da Escola Normal, o Dr. Ignacio Amaral. Seremos todas, talvez, suspeitas para falarmos do digno funccionario, que tão a contento está dirigindo a Escola: fóra de nós pódem attestar a sua competencia os actuaes professores, todos os que o conhecem, até mesmo a imprensa da capital.

A NOITE nos prestaria inestimavel obsequio si tornasse publica a aspiração das alumnas da E. Normal, e com esse gesto alcançasse a satisfação do seu justo desejo".

"Valemo-nos dos seus bons officios pedindo-vos o obsequio de chamar a attenção do novo prefeito, para o caso chamado dos "Diplomas falsos". Somos normalistas do primeiro anno, e, muito embora não conheçamos os nomes das 91 degoiladas, devemos desde já pedir ao Sr. Dr. Sá Freire uma syndicancia em regra, pois sabemos que só foi submettido a rigoroso exame um certo numero de diplomas, dentre os quaes foram escolhidas as 91 desprotegidas e sem padrinho, porque a maioria dos diplomas não soffreu a menor prova de validade. Si houve irregularidades nos livros das escolas a culpa não é nossa; já frequentamos as aulas ha dous mezes e só agora vamos passar por vexames de ver os nossos diplomas considerados como falsos, diplomas esses assignados por quem os devia assignar, cujas pessoas soffrem pequenas penas, ao passo que nós soffreremos a pena maxima, isto é, o cancellamento da matricula...

Sr. redactor, isto não é nada justo, que prejuizo dará á Escola Normal a frequencia dessas 91 alumnas, que, si, não tiverem o necessario preparo no fim do anno não serão approvadas?...

Pedimos desculpas a V. Ex. mas só a imprensa póde fazer apparecer muitos factos que estão incubados a espera de quem como nós, prejudicadas, venha trazel-os á luz do dia".

PELOS FLAGELLADOS NORTE-RIOGRANDENSES

Recebemos o seguinte telegramma de Mossoró, no Rio Grande do Norte:

"Em nome da zona flagellada, do povo e do commercio de Mossoró, hypothecamos os nossos agradecimentos pelos serviços prestados ao salvamento dos filhos da terra acossada pela secca e á prosperidade da cidade com o beneficio do prolongamento da E. F. de Mossoró a S. Francisco, que era a justa aspiração do nordeste, como tambem a construcção do açude Quatro Lagoas, outro melhoramento imprescindivel. Actualmente, auxiliamos milhares de pessoas aqui agglomeradas. Respeitosas saudações. — A. Feijó Ribeiro, vice-presidente da Associação Commercial. — Raphael Fernandes, 1º secretario. — Jeronymo Rosado, presidente da Intendencia. — Redacção do "O Mossoroense".

Nova greve na Argentina

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — As alumnas das Escolas Profissionaes de Mulheres declararam-se em parede, como protesto contra o facto de lhes serem conferidos, nas provas praticas finaes, em vez de diplomas, simples certificados de idoneidade para determinadas profissões.

A AVIAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Foi apresentado á Municipalidade desta capital um pedido de concessão do grande terreno em que se achava construido o antigo Hippodromo Nacional, situado em Belgrano, e que será destinado a um grande aerodromo e estação de aeroplanos.

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Aero Club está preparando grande homenagens ao celebre aviador argentino Vicente Almonacid que deve chegar a esta capital, juntamente com a missão franceza de aviação, aqui esperado.

A SITUAÇÃO NO PERÚ

As festas da independencia correram em plena ordem

LIMA, 29 (A. A.) — Apesar dos desmentidos publicados a respeito de terem sido feitas novas prisões por motivos de ordem politica sabe-se que se acham detidos tres officiaes do exercito.

LIMA, 29 (A. A.) — As festas para celebrar o anniversario patrio decorreram no meio do maior enthusiasmo. Na cathedral foi celebrado um solemne "Te-Deum", ao qual assistiram o presidente da Republica, corpo diplomatico e altas autoridades. Em seguida houve grande parada, formando todas as tropas da guarnição na praça de armas. Foi lida ás forças uma proclamação do chefe do estado-maior, desfilando depois as forças em continencia á bandeira.

MORTO POR DESASTRE

Na Santa Casa falleceu, em consequencia dos ferimentos recebidos num desastre de trem, o individuo João José Ramos, quitandeiro em Marechal Hermes e lá residente.

O material sanitario para o Exercito argentino

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — Parte brevemente para a Europa o cirurgião militar, Dr. Leonidas Facio, encarregado da acquisição do material sanitario para o exercito.

Festival na União dos Empregados do Commercio

E' hoje que a União dos Empregados do Commercio realisa a sua annual sessão magna, já para commemorar a passagem do 11º anniversario social, já para dar posse á administração recentemente eleita e que está assim constituida: presidente, Alvaro Marques Sarabanda; vice-presidente, Horacio Picorelli; 1º secretario, Alvaro Monteiro Lazaro; 2º secretario, Rodrigo Moreira Cesar; 3º secretario, Antonio Augusto Pires; 1º thesoureiro, Wenceslão Lopes; 2º thesoureiro, Paulo Mófreita; procurador, Manoel Loth Pinto Carneiro; bibliothecario, Arthur José Sampaio. Serão oradores os nossos confrades Srs. Ivo Arruda e Raphael Pinheiro, falando aquelle em nome da directoria que hoje finalisa o seu mandato e este pela directoria que ora inicia a sua gestão. Aproveitando a opportunidade, a directoria entregará aos vencedores do Campeonato Pró-Quadro Social os respectivos premios, bem como á classe que bateu o "record" de socios propostos e que é a de balcão.

Este festival terá inicio ás 20 1|2 horas, na séde social da União.

A FALTA D'AGUA

A população appella para o Corpo de Bombeiros

De todos os bairros chegam-nos reclamações sobre a falta de agua. O precioso liquido, si já era escasso ha alguns dias, agora, então, desappareceu de todo das torneiras. Em São Christovão, nas ruas São Luiz Gonzaga e Major Fonseca, e no Engenho Velho, nas ruas Campos Salles e Affonso Penna, chegou a ponto dos moradores nos solicitarem a intervenção junto ao governo, para que ao menos a agua lhes seja distribuida nas carroças do Corpo de Bombeiros, já que o Sr. Van Erven não consegue mandal-a pelos encanamentos.

MALDIÇÃO!

NO CAMINHO DA "LINHA VELHA"

UMA CREANÇA MORTA!

O cadaverzinho, no local onde foi encontrado

Caiu a noite. As horas passaram, augmentando a afflicção daquella pobre mãe, com o coração já lancetado por tantas dores seguidas — a morte do esposo, a de uma filha, já mocinha e as continuas enfermidades de seis outras, todas pequeninas — além da preoccupação constante do ganha-pão diario, mais difficil para ella, que ficou, levada pela fatalidade, a gerir a tamancaria do marido, hontem prospera e agora só produzindo o estrictamente necessario á manutenção dos pequenos e á sua.

Tarde já, e a infeliz senhora não se conteve mais; precisava desabafar, ter mesmo a dolorosa certeza daquillo que o seu coração bondoso e tão amargurado adivinhava, mão grado todo o esforço para presagiar um bem, quando tudo lhe indicava mais uma desgraça a juntar no rói das que a perseguiam de certa data.

Não era habito. O pequeno, de facto, todas as tardes, após o jantar, saía, indo brincar com outros garotos no largo proximo. Mas nunca se distanciou e, ao anoitecer, já vinha cabeceando de somno a aninhar-se com os outros irmãozinhos na caminha já preparada.

Que demora! Nenhuma noticia havia do pequeno; os irmãozinhos todos já haviam saido pela redondeza a sondar, a indagar, e nada!

Noite fechada e um garoto visinho veiu dizer que o vira a caminhar com um sujeito de roupa mescla pela linha velha do Rio d'Ouro, em direcção á rua D. Anna Nery. Aonde teria ido? para onde se teria encaminhado? As interrogações martellavam, horrorosamente, na cabeça da velha, sem resposta, a não ser aquella idéa que a perseguia — uma desgraça!

Foi á policia; não acreditou que lá estivesse, mas quem sabe? Talvez que fosse a brincar e se perdesse. Mas sabia o caminho para voltar...

Preso com outros pequenos? Talvez...

Na policia, ninguem deu noticias á pobre velha e ella, na delegacia, esperou até meia-noite. Esperou mais para seguir conselhos do que si tivesse esperança. O coração batia-lhe que mais uma desgraça viria juntar-se ás que já soffrera.

Voltou á casa. Os filhinhos pequenos dormiam, inconscientes, emquanto as duas filhas, crescidinhas, velavam anciosas. Abraçou-as a velha e chorou. Que noite!

O dia rompeu e veiu encontrar a velha desperta, chorando ainda, tendo ao collo, adormecidas, as duas filhas.

De manhã, os visinhos vieram saber de novas. Cada vez que batiam á porta, esperavam todos. Só a velha ficava, á chorar, desesperançada, convencida da desgraça. Por fim, veiu um garoto, que soubéra do desapparecimento do pequeno.

E falou.

Morto!

Confirmára-se o presagio triste da velha. João, o filho adorado, talvez de todos o mais querido, tinha sido encontrado morto! Jogado como um trapo estava elle em um mattagal distante, na tal linha velha do Rio d'Ouro, onde o avistou na vespera o pequeno. E vieram os detalhes, que o garoto, meio assustado dizia.

Elle passava á compras, brincando, pela linha ferrea abandonada. Olhando para os lados, viu um corposinho deitado á margem, junto a uma cerca de arame farpado. Chegou-se e viu mais que moscas levantaram o vôo. Medroso, fugiu e foi contando por ali adeante.

Não quiz voltar e foi dizer á casa do morto. A velha ouviu tudo, entre soluços e ficou-se como outr'ora, abalada pela desgraça que adivinhára logo. Era mesmo: uma desgraça nunca vem só.

Uma romaria se formou, a caminho do logar onde o pequeno estava morto.

A policia, avisada, guardou-o, para as precisas investigações.

Crime?

Tudo fazia crer. O local, a posição do cadaver, as vestes para passar essa hypothese. A' margem da velha linha ferrea, mais para dentro de um capinzal, deitado sobre o lado direito, estava o corpo. Vestia só uma camisinha curta, de morim. Um pouco atraz, estavam as calcinhas, a cujos botões estavam presos os suspensorios de tiras de panno velho. Parecia que o pequeno as descalçára, ou que as tiraram, desabotoando-as sem rasgar ou arrebentar os frageis suspensorios improvisados. Em volta, porém, nenhum vestigio de luta. Perto, um papel de embrulho, onde, escripto a tinta, estava o nome "José Figueiredo Vasconcellos". Num extremo, rasgado, desse papel os finaes de duas palavras: "dada" e "locar".

Chamado, o medico legista, Dr. Antenor Côrtes, começou o seu trabalho pericial, que foi longo e minucioso.

Externamente, nenhum signal ou vestigio forte de violencia, qualquer que ella fosse. As calcinhas, examinadas, estavam humedecidas pela urina.

Pelas narinas e pela bocca, corria um pouco de sangue, que fôra marcar o rostosinho da creança. Não poude o medico, apezar de toda a minucia do seu trabalho, precisar a causa da morte, nem affirmar, ou negar positivamente, a violencia casual.

Só a autopsia poderia dizer, pelo exame dos orgãos e do habito interno, sendo então, o cadaversinho removido para o necroterio da policia, com a guia lhe dando a identidade: — João, côr branca, com 4 annos, filho de Antonio Teixeira de Souza, fallecido ha pouco tempo, e de D. Maria Teixeira de Souza, estabelecida com uma tamancaria em Bemfica, á avenida Suburbana n. 16, perto do largo daquelle nome.

As diligencias policiaes

Dirigidas pelo delegado Santos Netto e commissario Costa, antes mesmo do resultado do exame medico, começou a policia a investigar. E soube, que hontem, á noite, alguem ouvira gritos de uma creança, na estrada.

João, como já dissemos, foi visto com um homem vestido de roupa azul-mescla, havendo quem diga que é um sujeito empregado do hospital militar, no Jockey Club, sujeito de vicios.

Informaram mais á policia, que o pequeno estivera com um homem, já noite, em uma tendinha, na rua Jockey Club, tomando café, e que o tal homem lhe dera umas cocas.

Antes, porém, do resultado da autopsia, não tinham uma directriz segura, as investigações policiaes.

Não houve encontros entre italianos e yugo-slavos

ROMA, 29 (A. A.) — A Agencia Stefani publicou a seguinte nota:

"As noticias publicadas por alguns jornaes referentes a encontros que teriam occorrido entre italianos e yugo-slavos são completamente falsas. O governo italiano vae mandar proceder a um inquerito e processará os responsaveis por essas noticias, e chama a attenção do povo para acautelar-se contra taes systemas, absolutamente deploraveis".

Como foram augmentados os vencimentos da Escola Rivadavia Corrêa

Recebemos a seguinte carta, sobre a reforma na Escola Rivadavia Corrêa:

"Sr. redactor da A NOITE: — Em uma carta publicada hontem, alguem, á sombra do *nós*, referindo-se á porteira, mestras, contra-mestras, inspectoras, da Escola Rivadavia Corrêa, commentando as ultimas reformas desta Escola, entre outros pontos, referindo-se á directora, commette, uma grave injustiça, criticando o seu augmento que foi uma simples equiparação dos vencimentos aliás justissimo, e uma grande calumnia, dando esta senhora como percebendo a renda das exposições de fim de anno. Todos que trabalham nesta Escola, assim, como na Prefeitura, conhecem bem o processo da arrecadação destas verbas, das exposições de trabalho do fim dos annos lectivos, e, portanto, melhor julgarão da infamia desta declaração aleivosa, e, naturalmente, gerada por alguem invejoso do prestigio, do valor moral e technico da directora, que ao envez de ser um producto do calor que lhe pudesse emprestar um seu parente do Estado Maior do Exercito, é de facto uma educadora de merito e valor intrinsecos e reconhecidos por todas as suas collegas e seus superiores.

Nós inspectoras, mestras, contra-mestras e porteira desta escola, não poderiamos deixar passar, com visos de verdade, tão aleivosa carta, reconhecendo como reconhecemos, o valor e o merito, a disciplina e a moralidade daquella que nos dirije, e que é tão disciplinar na observancia do regulamento, que rege a nossa escola. Assim, Sr. redactor, nós, abaixo assignadas, protestamos, contra tão abusiva carta, onde parece que foram as signatarias destas, que a fizeram: Romana Nunes Genova, Emilia C. Pires, Antonia B. Costa, Margarida de S. Cavalcanti, Priscilliana Jovita Campista, Albertina Quinpe, Guilhermina Carvalho e Mello, Arabella Cordeiro de Carvalho, Judith Coelho Saraiva, Julieta Monjardim, Maria das Dôres Peixoto de Miranda, Esther Ribeiro de Ribeiro, Antonia da Cruz Rangel, Maria Leonor de C. B. Silva, Mathilde Schiefler, Adosinda Gonçalves da Silva, Maria Adelaide Barbosa, Ida Luiza Siron e Anna Olinda Ribeiro Saldanha".

As homenagens que vão ser prestadas ao general Rondon pela classe academica

O Centro Academico Nacionalista, tendo sido encarregado, pela commissão de recepção ao general Rondon, que chega amanhã ou depois pelo "Brasil", de promover o comparecimento da classe academica, em homenagem ao grande patriota, organisou o seguinte programma, para ser observado de accordo com as resoluções tomadas pelo Dr. Pedro Lessa, presidente da mesma commissão. A recepção no mar, será feita por innumeras flotilhas de embarcações dos clubs Natação e Regatas, Boqueirão, Internacional, Guanabara, Botafogo e Flamengo. Os directores e socios do Centro Academico Nacionalista, da Alliança Academica, do Centro Republicano Academico, do Centro Academico E. U. do Brasil, e demais associações da classe e representações das escolas, collegios e linhas de tiro, irão á bordo, em lanchas do Ministerio da Guerra, que partirão do cáes Mauá. Em terra, será organisado o cortejo dos estudantes, que seguirá o general Rondon até á sua residencia. Ahi, usará da palavra, o academico Boria de Almeida. A reunião de todas as associações com os seus respectivos estandartes, far-se-á, uma hora antes do desembarque na praça Mauá. Na sessão civica, projectada em honra ao general Rondon, o Centro Academico Nacionalista fará a entrega, ao grande brasileiro, do diploma de presidente honorario, e de uma medalha de bronze com o seu retrato.

Uma grande reunião dos officiaes de barbeiro

Realisa-se amanhã uma grande assembléa na praça da Republica n. 58, na qual os officiaes de barbeiro procurarão definir a attitude que devem manter em face do descaso dos proprietarios de barbearias acerca das suas reclamações.

Onde anda o menor Octacilio?

O menor Octacilio, de cinco annos, branco, filho de Antonio Baptista, residente á rua Pedro Americo n. 10, desappareceu de casa desde hontem, quando passava um batalhão, para prestar homenagem ao presidente da Republica. Octavili o acompanhou-o e não mais appareceu.

A policia do 6º districto abriu inquerito.

POR CORRER DEMAIS...

Atropelou um menor

O auto n. 1.760, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Alves dos Anjos, de nacionalidade portugueza, atropelou hoje, quando passava em demasiada velocidade pela rua Conde de Bomfim, o menor José, de seis annos, pardo, filho de Manoel Pereira Soares, residente á rua acima n. 254, casa 5.

Varios foram os ferimentos recebidos pela victima, que teve os soccorros da Assistencia.

O motorista foi preso e autuado em flagrante no 17º districto.

A absolvição do tenente Paiva

No conselho de guerra a que respondeu, por desacato ao tenente-coronel Dr. Samuel Peritence?, foi absolvido o tenente Antonio Paiva.

Manifestações a dous delegados auxiliares

Um grupo de amigos dos Drs. Nascimento Silva e Armando Vidal, delegados auxiliares da policia, que serviram na administração Aurelino Leal, improvisou hontem, á noite, quando se soube da continuação dos dous delegados nos cargos que occupavam, uma manifestação de jubilo. O grupo de amigos, em automoveis, dirigiu-se para a residencia dos manifestados, onde foi recebido.

Na casa do Dr. Nascimento Silva, abraçando-o e offerecendo á sua Exma. esposa uma cesta de cravos naturaes, na interpretação dos sentimentos de todos disse algumas palavras o nosso collega de imprensa Bento Ribeiro. O manifestado respondeu á saudação em palavras de muito carinho e commovido, offereceu uma taça de champagne aos presentes.

Em seguida, o grupo seguiu para a casa do Dr. Armando Vidal, usando então da palavra o nosso companheiro de imprensa Motta Lima, abraçando-o tambem como amigo e deixando em suas mãos, para ser entregue á sua Exma. esposa, uma cesta de flores. O Dr. Armando Vidal respondeu com palavras muito sensibilizadoras, como o fizera o Dr. Nascimento Silva, e offereceu aos presentes uma taça de champagne.

Mudança do Arsenal de Marinha e porto militar

O Ministerio da Marinha acaba de publicar um interessante livro constituido de uma cuidadosa collecianea de extractos dos relatorios de todos os ministros da Marinha, desde 1895 a 1918, sobre os problemas de mudança do Arsenal de Marinha e da creação do porto militar.

Nesse trabalho, que assim offerece aos que estudam as cousas concernentes á nossa Marinha, encontram todos um vasto repositorio dos aspectos que apresenta a momentosa questão.

São opiniões expendidas em épocas diversas, pelos almirantes Elisiario Barbosa, Alves Barbosa, Balthazar da Silveira, Pinto da Luz, Julio de Noronha, Alexandrino de Alencar, Baptista de Leão, Belfort Vieira, novamente Alexandrino de Alencar e com o relatorio da commissão nomeada para escolher o logar para a construcção do Arsenal, e que era composta dos almirantes Alves Barbosa, Pinheiro Guedes, Huet Bacellar, Alencastro Graça e Carlos Montamary, capitão de mar e guerra Ribeiro Espindola e capitão de corveta engenheiro naval San Juan.

Militares rôtos e quasi descalços?

Escrevem-nos varias praças em serviço no Estado de Minas, para lembrarmos ao governo mineiro que a Força Publica daquelle Estado "precisa de que lhe paguem o fardamento ao qual tem direito, pois ha quasi um anno que não lh'o pagam. Um soldado, ou, aliás, os soldados do destacamento de Pirapora, por exemplo, andam com as fardas todas remendadas, botinas rotas, etc. Com os 90$ mensaes que ganham, é realmente impossivel manterem-se comprando á sua custa o fardamento".

Deu 50$ e ficou com 450$000?

João Ramos Alves da Silva, que encontrou as dozes apolices de um conto de reis, facto que já noticiámos, escreveu-nos participando-nos que além de ter recebido de gratificação apenas 50$, quando annunciaram terem-lhe dado 500$, constou-lhe agora ter o Dr. Lacerda, corretor em Petropolis, feito figurar de facto esta ultima quantia como sendo a que foi paga. Contra isto protesta Alves da Silva, por não ser verdade.

BERNARDA GROSSA

Do Sr. Antonio Villa Verde, presidente do "Club Recreativo Pensando em Ti", recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor. — A proposito da local "Bernarda grossa", referente ao conflicto que se desenrolou na madrugada de sabbado, na rua de São Christovão, em frente á rua Dr. Maciel, e que noticiastes ter sido no interior do "Club Recreativo Pensando em Ti", permitta V.S. que o signatario desta solicite uma rectificação á alludida local. O conflicto, conforme podem attestar tres agentes de policia que se achavam na séde dessa sociedade, e toda a visinhança, foi iniciado e acabado em plena rua, nelle não tomando parte, conforme informaram maldosamente á vossa illustre redacção, nenhum membro da sociedade recreativa a que pertence, e tão pouco nenhum dos seus convidados".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos, hoje, 659 rezes, 62 vitellos e 10? porcos.

Foram rejeitados: 10 1|3 rezes e 7 porcos. Foram vendidas: 40? rezes.

"Stock": Durisch & C., 25; Candido Espindola de Mello, 148; Lima & Filhos, 150; Oliveira & Irmãos, 150; Augusto Maria de Motta, 1; Tavares & Pires, 3; José Pacheco de Aguiar, 150; F. S. Portinho, 55; João Pimenta de Abreu, 65; Arthur Mendes & C. 70. Total, 817.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 509 3|4 1|3 rezes, 62 vitellos e 99 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, a $900; vitellos, de 1$200 a 1$300 e porcos, a 1$500.

NOTA — O trem chegou com 55 minutos de atraso.

CARNET FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Manoel Lino da Costa Braga, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, á rua General Caldwell; D. Maria de Oliveira Cunha Graça, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Joanna Camarino de Almeida, ás 9 1|2, na mesma; D. Francisca Luiza de Oliveira, ás 10, na mesma; D. Maria das Dôres do Amaral Peixoto de Carvalho, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Marques Ferreira, ás 10, na mesma; Joaquim Pereira Guimarães, ás 9, na egreja do Carmo; Leonardo? Pellegrino Soares, ás 9, na Candelaria; Dr. Pedro Gonçalves Moacyr, ás 9 1|2, na mesma; Emmanuel Reille, ás 9, na capella do Collegio da Immaculada Conceição; Padre Populo Calaça, ás 11, na egreja de S. Pedro; Roldão da França Vieira, ás 7, no hospital de N. S. das Dores, em Cascadura; Carlos Borges? Ferreira, ás 9, na egreja de S. Pedro; Ascylina de Souza Pinto, ás 9, na egreja da Lampadosa; Antonio Rodrigues de Freitas, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Gracinda Gonzaga Monteiro, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Marcia Mattos Barbosa, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; Manoel Pereira Reis, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosemberg, filho de Antonio Rodrigues Gonlart, Villa de S. Lazaro n. 27; Luciano Alves, hospital de N. S. da Saude; Umbelino de Azevedo Ferraz Nunes, hospital Evangelico; João Luiz Chaves, hospital de S. Sebastião; José de Sá Peixoto, rua Jeronymo de Lemos n. 3; Hertzilda, filha de Leovegildo do Amaral Alves, rua da America n. 41; Alice de Jesus, filha de Antonio da Fonseca Suzano; Ignacia João Homem n. 16; Hugo David Monteiro, rua Senador Furtado n. 34; Floriza bella, filha de Umberto Villa; Hebéa do Castello n. 46; Demosthenes, filho de Antonio Pereira de Mattos, rua Estacio de Sá n. 69; Victoria, filha de João I [illegible]; rua Luiz Barbosa n. 124; Maria da Gloria, filha de Maria Augusta, rua Barão de Piracinunga n. 17; Francisco José de Souza, necroterio da policia; Dominga, filho de Domingos Fernandes Lopes, rua Caruzu n. 118; Helena Conceição, filha de Manoel Sebastião Seabra, rua Pinto Sayão n. 13; Octacilio da Silva, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Delphina, filha de Sabino da Carvalho, rua Visconde de Silva n. 131; Thereza Pacheco de Souza, em D. Zulmira n. [illegible]; Arnaldo, filho de [illegible] de Botafogo n. 80; Honorio Julio Lopes, rua General Camara n. 294; Alfredo, filho de José da Silva Pinho, rua do Lavradio n. 102; Manoel? da Rocha, rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. [illegible]; Rosalina, rua do Rezende n. 116; Anna de Jesus Corrêa, Santa Casa de Misericordia; José Gonçalves, idem; Alfredo Dutra Macedo, rua Estacio de Sá n. 28; Virgilio, filho de Antonio Vieira da Silva, rua D. Manoel n. 36; Francisco Cilia?, Santa Casa de Misericordia.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Joaquim Teixeira Pinto e Carmen, filha de Severino Rodrigues Gil, sahindo os enterros, respectivamente, ás 9 e as 9 horas da manhã, das ruas Conselheiro Saraiva n. 7, e Camerino n. 10.

No cemiterio de S. João Baptista: Oscar, filho de Salvador Marques, tendo logar o sahimento ás 2 horas da tarde, da rua Rey Barbosa n. 31, casa IX.

EM POUCAS LINHAS

Joaquim Moreira da Silva e João Amaral de Freitas, quando se divertiam a dar tiros de revólver pela rua de Deodoro, hoje de manhã, foram presos pela policia do 23º districto.

— Essas mesmas autoridades policiaes prenderam em Dona Clara Raul da Silva Rocha, quando, depois de andar pelas ruas a convidar creanças e mulheres á pratica de actos libidinosos, procurou violentar Georgina Maria de Jesus.

— Em flagrante de roubo foi preso em D. Clara o ladrão Feliz Assis.

— Ao promover desordem num botequim, em Madureira, foram presos Pedro Raymundo Silva e João Maria Ferreira.

— A policia do 24º districto abriu inquerito para apurar a criminalidade dos negociantes de moveis Samuel Gasflter e Oliveira Leite, da rua do Cattete n. 104, que, dizendo-se a mando do juiz, tiraram da casa de Alzira Monteiro, moradora á rua Mariana da Rocha n. 115, os moveis que lhe haviam vendido por 420$, e de que já haviam recebido prestações na metade do valor.

Dous vehiculos se chocam

Desembarcaram dous passageiros. O motorista, mesmo contra-mão, com grande velocidade, entrou pela rua de Pedro, com o carro? do fornecedor o Manoel Ferreira, resultando [illegible] o vehiculo [illegible] ficando na mera 355, que [illegible] por carretéo, atropelou-o.

— A policia prendeu o motorista e o "chauffeur". As testemunhas [illegible] o fornecedor foi o culpado, pois, parece, vinha dormindo...

O auto é particular, n. 2.919, de propriedade da Miss Lina Osborne, e o "chauffeur" é Jacintho Pires da Costa.

O ex-ministro da Justiça agradece

O Sr. Urbano Santos, ex-ministro da Justiça, dirigiu ao Dr. Ortiz Monteiro, presidente do Conselho Superior do Ensino, o seguinte officio:

"Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino. — Deixando, nesta data, a direcção da pasta da Justiça e Negocios Interiores, é com a maior satisfação que venho agradecer a V. Ex. o apoio que encontrei no seu constante labor, e a efficaz [illegible] em seu exercicio, e em toda a parte, os bons serviços prestados á Nação, com competencia e lealdade, [illegible] pedindo-vos [illegible] o extensivo aos [illegible] sob vossas ordens. Saude e fraternidade. (a) — Urbano Santos da Costa Araujo".

Da Platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje

Temos hoje uma primeira representação, no Lyrico, pela companhia de operetas Esperanza Iris. E' a segunda recita de assignatura dessa troupe. Será representada a engraçada opereta "Mercado de Muchachas", para estréa do actor comico José Galeno.

A proposito da entrevista de Nascimento Fernandes

Recebemos a seguinte carta:

"Amigo e Sr. redactor — Perdôe-me em importunal-o. A entrevista dada, em A NOITE de hontem, pelo distincto actor Nascimento Fernandes, noticia-nos uma novidade — que o apreciado artista vae fazer uma ligação do cinema com o theatro. E' uma bella idéa e apenas não é uma "novidade nova". O Trianon já nos deu, na comedia "A viuvinha do cinema", uma fita ligada á acção da peça.

Lá estavam na téla o querido Leopoldo Fróes, a nossa Apollonia Pinto, a Amalia Capilani, o Attila Moraes e todo o elenco da sympathica "boite" da Avenida, o que, aliás, só honra o director artistico do Trianon, por ter posto em pratica, em primeira mão, a idéa que o Nascimento tivera no mesmo tempo que o Fróes. — (A.) Um leitor assiduo."

Sem termos procuração de Nascimento Fernandes para responder ao "leitor assiduo", não sómente por dever de lealdade, cabe-nos dizer que na noticia que o apreciado comico portuguez nos transmittiu em primeira mão, elle não nos disse ser novidade para o publico carioca pelo menos, o genero de sua companhia. E, si assim julgasse, o que não nos demonstrou, a carta acima, tiral-o-ia do engano.

Elisa Santos vae ser chamada aos tribunaes

Elisa Santos, a irrequieta actriz portugueza, vae ser chamada aos tribunaes. Por que? Por que, sem motivo justificado, quebrado o contrato, que havia firmado, para trabalhar na companhia organisada pela empreza Paschoal Segreto, para uma excursão pelo norte do paiz. Foi, ha tres dias, que a "mignonne" actriz chegou ao director da companhia, ora no Carlos Gomes, e lhe declarou que não mais trabalhava.

— Mas o seu contrato; a sua assignatura? perguntou-lhe o director.

— Ora, a minha assignatura nenhum tabellião do Brasil a reconhecerá, porque nunca a reconheceram — respondeu, despreoccupadamente, como si o que dissesse fosse muito natural.

A empreza Paschoal Segreto, pois, vae chamal-a aos tribunaes, embora já tenha escolhido e contratado sua substituta na companhia, que é a actriz Arlette Germi.

"Viva a Republica!..." e as estréas no Carlos Gomes

Conforme noticiámos, a companhia nacional do Carlos Gomes suspendeu os seus espectaculos durante esta semana, para proceder aos ensaios de apuro da revista, em 2 actos, 6 quadros e 2 apotheoses "Viva a Republica!...", original de Oduvaldo Vianna e musicada pelo maestro Paulo Alfredo. Para estrear na nova revista, a empreza Paschoal Segreto contratou novos elementos artisticos, entre os quaes, a "etoile" Arlette Germi, que fará os papeis de "Mentira, Pouca vergonha, Anarchista e Pornographia", e a actriz Clotilde Duarte, que desempenhará a "Telephonista e Egoismo", no quadro de "charge" referente ao escandalo da telephonista. Além desses dous artistas, estrearão tambem o actor Oscar Soares, no Egoismo; a actriz Rosalia Ortega, na Perversidade, Vaidade e Melindrosa, e o actor Mafra, na Menina do piano da chanson do Pessoal de Cima, e no Ladrão que faz "cholera-sorpus". A revista "Viva a Republica!..." é uma critica aos factos da actualidade. Os dous padres, um turco e um italiano, desempenhados, respectivamente, pelos actores João Rodrigues e Edmundo Maia, esses artistas, aquelles papeis. Os actores Alvaro Diniz e Antonio farão o "Promptidão do Batalhão" e o "31".

Festa artistica da actriz Maria Mattos

A actriz Maria Mattos, emprezaria e directora artistica da companhia de comedias que actualmente trabalha no Palace Theatre, realisará a sua festa artistica na noite de 7 de agosto proximo. O programma com que a intelligente artista fez a sua serata d'onore" é o seguinte: "Peccados da Juventude", tres deliciosos actos de Bisson; um acto de Raphael Pinheiro, que se estréa como autor, e um acto de Chagas Roquette e conde d'Arnozo. Os dous ultimos originaes foram escriptos expressamente para a festejada artista. Na peça de Chagas Roquette e conde d'Arnozo estréa a galante menina Maria Helena, de oito annos de edade, filha do casal Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

— De José Ricardo, Alice e Raul Pancada, da companhia do Republica, e de Nascimento Fernandes, da troupe do Recreio, recebemos o prazer de uma visita.

— Amanhã, teremos, pela companhia Maria Mattos, a primeira representação da comedia "Chuva de folhas".

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Mercado de muchachas"; Republica, "O Reisinho"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Palace, "Compartimentos para senhoras"; S. Pedro, "Juriti"; Recreio, "Torre de Babel"; e S. José, "Meu Deus, é hoje".

Alistamento [illegible] militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica.

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade.

O recto mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto [illegible] deixar seu nome escripto os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá a [illegible] titulo de Cidadão Brasileiro.

SPORTS

Corridas

ALGUNS COMMENTARIOS — O modo por que Enrique Rodriguez e H. Zamith dirigiram, domingo passado, os animaes Tabyra e Gatuno desperta commentarios que, absolutamente, não lhes podem ser favoraveis e que, decerto, já occorreram tambem á directoria do Jockey-Club. O primeiro desses jockeys, por um descuido, segundo dizem, deixou que seu animal, grande favorito nas apostas, fosse estupidamente batido á chegada, quando a victoria já não mais lhe poderia escapar. O facto, porém, é que, mesmo por descuido, tendo prejudicado o publico apostador e o proprietario do animal que lhe foi confiando, Enrique Rodriguez é passivel de punição, pois que um profissional não tem o direito de descuidar-se. H. Zamith é delinquente tambem, porquê, correndo Gatuno, da mesma casa de Lutador, não podia, em hypothese alguma, correr só para pôr fóra da corrida o seu companheiro. Zamith lesou o publico, porque este, apostando na chave Lutador-Gatuno, do mesmo proprietario, e, assim, em dous animaes representantes dos mesmos interesses, jamais poderia pensar que a missão de um fosse pôr o outro fóra da corrida, liquidando-se tambem. Um tinha que ajudar o outro e não o guerrear. O publico frequentador de corridas, que perdeu o seu dinheiro, pelo procedimento de Rodriguez e Zamith, espera que o Jockey-Club dê uma satisfação.

Football

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO — 1ª divisão: America x Mangueira, no campo da rua Campos Salles; Botafogo x Bangú, no campo da rua General Severiano; Villa Isabel x S. Christovão, no campo do Jardim Zoologico; Andarahy x Carioca, no campo da rua Capitão Serzedello. 2ª divisão: Mackenzie x River, no campo do Meyer; Cattete x Rio de Janeiro, no campo da rua Paysandú; Esperança x Palmeiras, no campo da estação do Bangú; Progresso x Vasco da Gama, no da rua Moraes e Silva.

MARIO DUFFLES NO RIO — Acha-se no Rio o distincto sportsman mineiro Mario Duffles, que aqui esteve em 1917 com o scratch mineiro que foi derrotado por 5x1. Ao que consta este sportsman vae fixar residencia entre nós, por ter que completar os seus estudos na Escola Polytechnica.

SION F. C. x LARANJEIRAS F. C. — Pela terceira vez, realisou-se, sabbado, o desempate entre os segundos teams destes dous clubs. Depois de uma luta emocionante verificou-se a victoria do Sion pelo score de 2x1. O team do Sion estava assim constituido: C. Pires, João Lago, Jorge Lacerda, Leite Pinto, Paulo Pessoa, Paulo Pires, Pontes Camara, João C. Netto, Helio Netto M., Arthur Sá Carvalho (cap.) e Armando Lacerda. Os goals do vencedor foram feitos: 1, por Sá Carvalho, e 1, por João C. Netto. O team vencedor jogou muito bem, destacando-se, em 1º logar, João Lago, que esteve assombroso, Jorge Lacerda, Paulo Pires, C. Pires, Pessoa, P. Camara, Prego, Helio, Sá e Armando.

JORGE LACERDA, DO SION F. C., DEIXA O CARGO DE PRESIDENTE — Acaba de pedir demissão do cargo de presidente do Sion F. C. o Sr. Jorge Lacerda, assumindo o cargo o vice-presidente, Sr. Marino Netto Machado.

COMO QUEREM OS TEAMS DO FLAMENGO — De um torcedor do Flamengo recebemos uma carta dizendo que os teams do seu club deviam ser assim: 1º: Laport; Burgos e Telephone; Japonez, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Ary, Galvão e Junqueira. 2º: P. Magalhães; Zezinho e Milton; Bitú, Seabra e Gallo; Assumpção, Balthazar, P. Lima, Gustavo e Geraldo. 3º: Freiderich; Baldassine e Braga; Cicero, Peixoto e Dourado; Machado, Costa, Mineiro, Tatú e Alcindo. — Hel. da N.

PAYSANDU' A. CLUB x LONDRES F. C. — No campo do primeiro, sito á Muda da Tijuca, realisou-se um encontro entre as equipes juvenil do Londres e infantil do Paysandú. Por ter o Londres empatado em jogo contra o Collegio Baptista Americano, que é tido e havido como campeão, a derrota do Paysandú era por todos esperada. Entretanto, os locaes, desenvolvendo jogo bellissimo, lutando, além do mais, com a superioridade physica do adversario, conseguiram empatar a peleja. Dos jogadores, destacaram-se: Bilé, admiravel back, arrancando da assistencia justos applausos; Decio, o sympathico arqueiro alvinegro, que, não obstante as perigosas investidas dos visitantes, conseguiu honroso empate para seu club; e Napoleão, que estréou com grande exito. O team acha-se assim organisado: Decio; Newton e Bilé; Isaac, Napoleão e Guimarães; Lulú, Boissón, Alberto, Guimarães e Fayon.

ROWING

A PROVA CLASSICA DR. FRONTIN — O conselho da Federação, em sua reunião de hoje, porá em votação o parecer dado pela commissão de recursos, para que se realise a prova classica Dr. Frontin, que o Club de Regatas Boqueirão do Passeio quer que seja constituida. O premio desta prova consta de uma rica taça de prata dada por este club.

JOSE' JUSTO.

"Illustração Portugueza" Recebemos os numeros de 16 e 23 de junho desta excellente revista, que a agencia geral da rua do Carmo 59, 1º, nos enviou. São interessantissimos, tendo o ultimo daquelles numeros varias paginas dedicadas á visita do Dr. Epitacio Pessoa a Portugal.

NO PATHE'

O caso Bolo Pachá e Caillaux

O caso Caillaux Bolo Pachá

AMANHÃ
O caso Caillaux e Bolo Pachá

VII [illegible] super producção FOX-FILM CORP. — Um espectaculo unico, de grande effeito, como raramente se faz — producção da Fox de maior valor da Fox [illegible] de hontem que [illegible] com os caracteres [illegible]: PRISÃO DE JOSEPH CAILLAUX EX-PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA.

JOSEPH CAILLAUX — [illegible] da França, [illegible] para, [illegible] galgarem e manter a [illegible] politica [illegible].

GASTON CALMETTE — O Martyr Patriota, assassinado na redacção do seu jornal "O FIGARO" por Mme. Caillaux, por querer denunciar um traidor.

MME. CAILLAUX — A mulher orgulhosa, cheia de ambição, diverciada, querendo elevar-se a ponto de imaginar restaurar o throno da França, para ser rainha [illegible] que no seu jornal denunciou OS VENDIDOS [illegible].

BOLO PACHÁ — Moderno Judas, que [illegible] trepida vender a França, commensal de Caillaux e que expõe o seu crime, fuzilado, perto de [illegible] Vincennes.

MADELINE TRAVERSE — uma nova estrella da Fox — Interpreta o papel de Mme. Caillaux, de uma maneira surprehendente, e tem [illegible] scena do assassinato de Gaston Calmette, com a prisão da anté (onde [illegible] de Maria Antoinetta), e no Tribunal, onde é absolvida deante da indignação publica, o seu trabalho é magistral.

Convém salientar:

O TRIBUNAL (reconstituição sensacional), ante cerca de 5.000 pessoas e a discussão entre dr. Labori (advogado da [illegible]) e a accusação. O veredictum é dado no meio da maior indignação popular. Por fim a PRISÃO DE CAILLAUX e o FUZILAMENTO DE BOLO PACHÁ.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Geographia

A sessão solemne que devia realisar-se na quarta-feira, amanhã, 30 de julho, ás 8 1|2 da noite, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro numero 101, 2º andar, fica transferida para sabbado, 2 de agosto, ás mesmas horas da noite.

O elegante e arrojado creador dos melhores trabalhos cinematographicos

Exposição Geral de Bellas Artes

A commissão directora previne aos interessados de que o prazo para recebimento de trabalhos se encerrará no dia 31 do corrente, improrogavelmente. Outrosim, que os artistas "hors concours" deverão fazer as suas inscripções nessa data, para facilitar a confecção do catalogo.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã: Os Srs. capitão de corveta Dr. Adhemar Barbosa Romeu, Dr. Raul Delgado Motta, deputado José Maria Tourinho, Dr. Luiz Inglez de Souza, deputado Thomaz Accioli, general Celestino Bastos, Sr. Manfredo Liberal, capitão geral do Palmeiras F. C. e Dr. Antenor O'Reilly.

— Fazem annos, hoje: O Sr. Alexandre Cidade; e Mlle. Albina de Oliveira, filha da Exma. viuva D. Maria dos Anjos Oliveira.

CASAMENTOS

Realisou-se, ante-hontem, em Bello Horizonte, o enlace nupcial da senhorita Esmeria Durão, filha do Sr. Camillo Alves Durão, com o Sr. Claudionor Fonseca, filho do coronel João Fonseca, residente nesta capital. Serviram como paranymphos: da noiva, o coronel Arthur Vianna e sua senhora, e do noivo, o Sr. José Americo Magalhães, e senhorita Araida Teixeira da Silva.

FESTIVAL

E' com anciedade que está sendo esperada a noite de arte, em que a fina sociedade do Rio de Janeiro vae ouvir, cantada no theatro Municipal, por amadores, a "Tosca", de Puccini, a opera querida e expressiva de sentimento, que tanto nos fala n'alma. E' tal o apuro com que vae ser levada a "Tosca", é tal a distincção de seus interpretes todos, que, sem receio de erro, podemos para essa representação assegurar o mais completo successo social e artistico. A procura de bilhetes para essa festa tem sido extraordinaria; é bom, por isso, que quem a queira assistir corra pressuroso a munir-se com o pequeno resto de bilhetes.

RECEPÇÕES

Em vista de coincidir com a recepção a bordo do couraçado norte-americano *Idaho*, Sir Arthur Peel resolveu transferir *sine die* a recepção que havia marcado para amanhã.

VIAJANTES

Recebemos a visita dos Srs. Vicente F. C. Masini e Miguel Coutinho, academicos em J. de Fóra, que vieram assistir ás festas da posse do Dr. Epitacio Pessoa.

CONCERTOS

O pianista portuguez Raymundo de Macedo, no terminar o seu primeiro concerto, em 23 do corrente, no Lyrico, depois de executar sete peças extra programma, fechou tão desastradamente a tampa do piano que machucou o pollegar da mão esquerda, motivo por que não se realisará ainda depois de amanhã o segundo concerto annunciado e em que deverá ser repetida a celebre sonata de Liszt. Ficará no entanto transferido para breve.

MISSAS

Realisa-se, amanhã, ás 10 horas, a missa por alma de Emmanuel Reille, na egreja do Convento das Irmãos da Immaculée Conception, em Botafogo.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Buenos Aires, o cargueiro italiano "Fede", com grande quantidade de gado e trigo para a Europa, e de New Port News, o vapor norueguez "Basis", com carvão para a firma Wilson Sons, e de Nova York, vapor norte-americano "Jekil", com varios generos para a nossa praça.

Obtiveram passes para sair: paquete norueguez "August", para o Rio Grande do Sul; paquete nacional "Itapura", para Mossoró e escalas; para Porto Alegre paquete nacional "Itassucê"; para S. João da Barra, hiate nacional "Allivio I"; para Macau, paquete nacional "Dina", e para o Havre, o paquete francez "Ouessant".

O "Jekil" vae ser expurgado

Vindo de Nova York e escalas na Bahia, chegou pela manhã o cargueiro norte-americano "Jekil". Em vista desse vapor não ter vindo em boas condições hygienicas, o Dr. Pereira das Neves, inspector de saude, prohibiu o ingresso de visitantes a bordo e mandou proceder a uma rigorosa desinfecção no "Jekil".

LIVROS NOVOS

Edição corrigida do Codigo Civil — Os formularios Jacintho

As emendas e correcções constantes do decreto legislativo n. 3.725, de 15 de janeiro de 919 impunham a publicação de uma nova edição emendada do Codigo Civil. Foi o que fez o livreiro Sr. Jacintho Ribeiro dos Santos, dando uma nova edição do seu "manual", com as emendas consolidadas ao texto de cada artigo, e, ainda, um appendice, contendo o texto antigo e o texto corrigido, postos em confronto, de modo muito util e pratico.

Da collecção de formularios, destinada a divulgar as disposições commentadas do Codigo Civil e do Direito Commercial, ao alcance das pequenas bolsas e de fórma accessivel aos menos versados em Direito, acabam de sair os volumes relativos ao "Penhor e Antichrese", ás "Sociedades Anonymas" e ás "Sociedades por quotas", de responsabilidade limitada, de accordo com a nova lei sobre o assumpto.

O "Fede" leva gado para a Europa

Pela manhã chegou á Guanabara o cargueiro italiano "Fede", vindo de Buenos Aires, onde recebeu grande quantidade de gado em pé e uma pequena partida de trigo para Genova. O "Fede", que veiu em boas condições sanitarias, apezar de não ser optimo o estado hygienico a bordo, trouxe tambem 13 tratadores de animaes.

O "Fede" veiu sob o commando do capitão Francisco Barnati e gastou seis dias na viagem, devendo levantar ferros amanhã, com destino a Genova.

Pelas familias dos nossos marinheiros mortos na guerra

A commissão de soccorros, começará na proxima quinta-feira, 31 do corrente, a distribuir, em quotas, o saldo que tem no Banco Mercantil, pelas familias das praças da divisão Frontin, fallecidas na missão que levou á Europa.

Todas as quintas-feiras, ás 2 horas da tarde, será feita a distribuição, cabendo a primeira, de 31 deste, ás familias dos mortos nos C. T. Parahyba e C. T. Piauhy. Uma commissão de praças desses navios testemunhará o acto.

Para a missa em acção de graças, pelo regresso da Divisão Frontin, a commissão recebeu, até 29 de julho, as seguintes quantias:

De Mme. Frontin Hess, 50$000; de Mme. Guimarães Bastos, 20$000; de Mme. Nogueira da Gama, 20$000; de Mme. T. de Gomensoro, 10$000; de Mme. Castro e Silva, 10$; de Mme. Andrada Dodsworth, 10$000; de Mme. Bricio de Gaillhon, 10$000; de Mme. Mario Torres, 10$000; de Mme. Goulart Pinheiro, 5$000; de Mlle. Judith Goulart 5$; de Mme. Cunha Menezes, 5$000; de Mme. G. Duval, 5$000; de Mlle. Nogueira da Gama, 5$000; de Mme. Ribeiro Antunes, 5$000; de Mme. Lemos Bastos, 5$000. Total, 175$000. Juros lançados em c/c, 287$400 (deposito do Banco Mercantil); Total, 462$400. Quantia já publicada, 42:097$200 — 42:559$600.

PERDEU-SE

Uma pelle preta de pescoço, na segunda-feira de tarde, entre as ruas Vieira Souto e Silva Telles; pede-se a quem a achar entregal-a na Avenida Vieira Souto 100, Ipanema.

AS ESCANDALOSAS REFORMAS DA PREFEITURA

Recebemos, hoje, esta carta:

"Sr. redactor. — Oswaldo de Sá Couto e Gabriel Skinner, nomeados pelo Sr. Frontin professores de educação physica, conforme publicou A NOITE de hontem, são, respectivamente, tenente do Exercito, e 2º official da Fabrica de Cartuchos do Realengo. Com vistas ao Sr. futuro ministro da guerra! E como estes, quantos? — *Um carioca*".

P. S. — Si o Sr. redactor quizer certificar-se é só abrir o almanak do Ministerio da Guerra. O primeiro delles — tenente Sá Couto, já é instructor do Collegio de Preparação onde recebe uma gorda maquia, além de seus vencimentos. — O mesmo. — Rio, 29 — 7 — 919".

Recebemos tambem, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE: — Lendo hontem em vosso apreciado vespertino que o Dr. prefeito, para obter vaga para um seu candidato, me havia transferido illegalmente, para a cadeira de Historia do Brasil da Escola Normal, cumpre-me dizer-vos que não houve illegalidade nessa transferencia, tendo havido sim, morosidade em despachar meu requerimento que, ha cerca de dous mezes, estava na Prefeitura, só isso me levou a passar ao Dr. prefeito o telegramma que publiquei no *Jornal do Commercio*, de 24 do corrente, no qual *reiterava o pedido de transferencia*, que, finalmente, consegui obter. Não me parece ter ferido direitos de ninguem, porque desde 1898, quando foi creada essa cadeira, fui eu nomeado para ella, até que, pela reforma Sodré, foi supprimida, pela fusão com a de Historia Geral, ficando eu, para não contrariar os reformadores, com a de *Educação Moral e Civica, Noção de Direito Usual e de Sociologia*. Agora, com a presente reforma, sendo restabelecida a cadeira, julguei-me com o direito de voltar para ella, pelos motivos constantes de minha petição e, nesse sentido, agi, como já disse. Porventura essa *cadeira re-creada*, dava direito a alguem, mais do que a mim que, durante mais de 15 annos a regi? Eis o que ninguem poderá demonstrar. Saude e fraternidade. — Dr. *Soares Rodrigues*".

Consultorio medico

D. E. S. (Rio) — O conselho que dou ao amigo é que não se dê á equitação nem a outro qualquer exercicio, pois a lesão que apresenta póde dar logar a um accidente muito grave. Por que não se submette a uma operação, que, no seu caso, não offerece perigo?

P. I. N. D. A. R. O. (Minas) — Não posso indicar-lhe um remedio para o seu máo halito, sem saber qual a causa delle. O que o amigo deve fazer é procurar um medico que o examine, pois a causa dessa anomalia tanto póde estar em dentes cariados como em certas lesões das amygdalas, dos bronchios, etc.

V. A. N. I. T. E. (Minas) — E' possivel que o amigo tenha necessidade de um tonico, mas estou certo de que a causa da anomalia de que se queixa é a prisão de ventre. No seu caso, combatel-a pelo copo de agua morna, tomado de manhã, é medida recommendavel, mas será ainda melhor si a esta agua juntar uma colher de chá do seguinte pó: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio, 20 grammas de cada. Além disso, é necessario que modifique a sua alimentação de sorte que evite o abuso de carnes e que use sempre á mesa legumes, hervas e frutas. Otra medida necessaria é a pratica de exercicios musculares (gymnastica sueca, por exemplo).

W. W. W. W. (Nictheroy) — Não me é possivel satisfazer o seu desejo receitando-lhe remedios, porque a gagueira não se cura por meio de medicamentos e sim mediante certos exercicios, verdadeira reeducação do falar, methodo este que ha de ser dirigido de perto por um especialista.

P. F. C. — A minha gentil consulente ha de curar-se tomando dous comprimidos nas vinte e quatro horas, de ovarioluteina do L. B. Clinico, assim como dez das gottas physiologicas de Silva Araujo num pouco de agua, antes das duas principaes refeições.

A. P. A. — Convém-lhe os remedios que acima indico, minha senhora; mas devo dizer-lhe que, além disso, é necessario um tratamento local executado por um especialista.

T. I. R. E. D. — Para tratar-se dessa irritação de pelle deve o amigo cuidar principalmente da sua alimentação e, assim, evitará todas as comidas e bebidas excitantes (molhos picantes, pratos apimentados, excesso de carnes, alcool, café, etc.) Si soffre de prisão de ventre é indispensavel tratar-se della por meio de uma alimentação em que entrem hervas, legumes e frutas, [illegible] abdominaes, exercicios physicos methodicos, etc. E, além das medicações que lhe indico, tomará ás refeições uma colher de sopa em meio copo de agua da solução de chlorhydro-phosphato de calcio de Werneck.

R. R. R. — E' absolutamente indispensavel que o amigo mande examinar as urinas de sua doente.

A. O. U. E. I. (Minas) — O tempo que tem decorrido desde que começou a fazer os exercicios é insufficiente para que se mostrem resultados. E' preciso continuar com perseverança, mas, além disso, é necessario que cuide da sua alimentação de modo a introduzir nella maior quantidade de legumes e hervas. Habitue-se tambem a procurar exonerar o intestino todos os dias em hora fixa, e, si encontrar pessoa competente, é bom que se submetta a massagens abdominaes.

U. R. G. E. N. T. E. — O seu caso exige exame directo e será talvez necessaria a applicação de um apparelho.

C. S. C. (Rio) — Essa anomalia depende do seu estado nervoso, minha senhora, de modo que é principalmente contra este que se impõem medidas. E', pois, necessario que evite tudo quanto for capaz de produzir fadiga ou emoções; deve levar uma vida socegada, livre de agitações. Duchas tepidas são outra medida que deve tomar, assim como muito recommendavel seria uma temporada [illegible] clima de roça, em logar que não seja muito alto. Como tratamento local, repouso do braço e massagens.

S. W. X. X. W. S. (Rio) — E' necessario que o amigo se tonifique tomando injecções de nevrosthenyl Granado, mas deve tambem evitar todas as comidas ou bebidas excitantes, assim como excessos de qualquer natureza.

O. S. C. A. R. (Rio) — Exercicios physicos methodicos (gymnastica sueca), duchas escossezas e injecções de neuro-sôro Silva Araujo, são os meios de que o amigo deve lançar mão para curar-se.

A. B. C. C. — Certamente as injecções constituem meio mais rapido e mais seguro, e, por isso, minha senhora, é bom que vá persuadindo a sua menina com perseverança até que, dominado o estado nervoso, possam ser applicadas as injecções. Emquanto isso não acontece, dar-lhe-á gottas bi-iodadas de Werneck, tomadas num pouco de agua, antes das refeições, começando por cinco gottas e augmentando uma por dia até attingir dez em cada refeição.

G. O. N. Ç. A. L. V. E. S. (Rio) — E' possivel que seja um estado hemorrhoidario, mas é preciso que o amigo se submetta a exame.

D. E. T. O. B. S. (Araraquara) — Tomará injecções mercuriaes (aluetina, lyetosôro ou outros) assim como injecções de nevrosthenyl Granado, além de duchas frias.

E. D. T. E. L. L. E. S. — Localmente usará o amigo fricções com alcool camphorado ou lugolina. Mas é necessario tomar medidas de ordem geral. Assim é que não se alimentará de comidas excitantes ou indigestas nem tomará bebidas alcoolicas. Deve fazer exercicios physicos como, por exemplo, a gymnastica sueca, assim como ha de fazer fricções energicas em todo o corpo com um liquido alcoolico. Além disso, é necessario que mantenha sempre o intestino desembaraçado.

J. A. H. (Rio) — A anomalia sobre que me consulta o amigo póde realmente ser causada pelos motivos que aponta. Tenha a bondade de ler acima as medidas geraes que ahi indico, mas localmente usará loções de permanganato de potassio em solução de 5 por mil e applicará o seguinte pó, que deve ficar em permanencia: acido salicylico, 3 grammas; alumen pulverisado e naphtol beta, 5 grammas de cada; borato de sodio e amido pulverisado, 10 grammas de cada; e talco pulverisado, 67 grammas.

X. P. 3. — O nome da sua doença é justamente o que lhe disseram e o tratamento della deve ser feito por medico.

L. R. C. (Rio) — Tomará de manhã uma colher de chá num pouco de agua morna, do seguinte pó: phosphato de sodio, bicarbonato de sodio e sulfato de sodio, 20 grammas de cada. Si, porém, esses phenomenos persistirem, deve submetter-se a exame.

J. P. A. (Rio), J. R. P. A. L. (Rio), E. G. U. E. R. R. A. (Rio), F. N. M. (Rio) — Não posso ser util aos amigos. São casos que exigem exame directo.

DR. AGAPITO DE LIMA

Associação Beneficente dos Viajantes

JUIZ DE FORA

Communicamos aos nossos associados que nesta data foi pago aos herdeiros do ex-socio fallecido Joaquim de Sá Pereira a quantia de Rs. 5:500$000, de accordo com o § 4º do artigo 2º do capitulo 1º dos nossos estatutos.

Juiz de Fora, 22 de julho de 1919.

A DIRECTORIA.

FOLHETIM DA "A NOITE" (187)

P. ZACCONE

O FILHO DO CALCETA

TERCEIRA PARTE

IV

MARIDOS A' SOLTA

— E' valente, é, e não perde a cabeça! Quando penso...

— O que! Que podia ter morrido? Não pense nisso... já estava eu, como estou, para consertar-lhe o craneo! Deixe ver como isso está... eu ponho-o bom em dous tempos logo que chegue ao hotel. Si o couro nada soffreu, dispensa-se a operação.

O velho, amador da pandega, olhou em roda com inquietação e replicou em voz baixa:

— Aqui não, poderiam ouvir-nos; dir-lhe-ei quando estivermos no hotel.

O resto do trajecto foi feito em silencio.

Chegados ao hotel, Marasquin verificou com algum susto que o seu amigo soffrera uma commoção profunda: estava livido!

Lembrou-se de receitar, mas poz de parte essa idéa receando qualquer cousa, e mandou que levassem aguardente ao quarto do pobre velho, e acompanhou-o ali para preparar um grog.

Depois de fechada a porta, o medroso viajante deixou-se cair em uma cadeira, limpando a testa e a cabeça.

— Quando penso que... repetiu elle, e calou-se.

O doutor, occupado em cortar em rodas um limão, fingiu que não tinha ouvido.

Subito, o enfermo levantou-se e disse em voz baixa ao seu amigo:

— Sabe o que aquelles patifes podiam ter-me roubado?

— Não, respondeu o curandeiro. Alguns mil francos, aposto...

O velho tirou da algibeira um maço respeitavel de notas de banco e mostrou-o sem dizer uma palavra.

Marasquin olhou para as notas com verdadeira surpresa e acabou por dizer:

— Diabo! a maquia não era pequena! Tinha levado a bolada?

— Sim, commetti essa imprudencia... a mu[illegible] é curiosa, gosta tanto de saber...

— E as portas não são seguras e as gavetas tambem não, diga logo de uma vez e eu talvez lhe dê razão. Quanto somma tudo isso?

— Tresentos mil francos, toda a minha ultima herança que reduzi a papel.

— Que imprudencia, disse bem! exclamou o doutor. Seria muito melhor um cheque, letras de cambio ou qualquer outro valor.

— [illegible] isso? Pois eu cá prefiro as notas do banco!

— E' questão de gosto.

— [illegible] penso que, si não fosse o amigo... repetiu o bom velhote.

O doutor deitou o grog nos copos e disse com ar modesto:

— A' sua saude e á das suas meninas, meu caro Sr. Midy, a quem de ha pouco conheço, mas a quem estimo muito. Não exaggére, por quem é, o seu reconhecimento. Defendi-o; é verdade, mas defendi ao mesmo tempo a minha pelle e a minha bolsa, á qual quero muito, apesar de não estar tão bem recheiada como a sua.

— Em todo o caso, si não fosse o amigo elles levavam-me tudo; eu conheço-me bem: não é que eu seja medroso... mas sou um pouco nervoso, e depois, quem tem familia...

— Sim, eu calculo o seu desgosto: perder a vida, o dinheiro, ir desta para melhor sem ter estado doente... é muito desagradavel e acho que tem razão. A culpa foi toda minha... teria mesmo remorsos!... A' sua saude, pois, e não se pensa mais nosso!

Os dous amigos beberam.

— A proposito, disse elle, permitte-me que lhe dê um bom conselho?

O doente approximou a cadeira para junto da do seu amigo e replicou:

— Diga.

— Sabe o que eu faria no seu logar para a viagem á America?

— Que faria? Diga lá.

O alegre companheiro accendeu um charuto e disse cruzando as pernas:

— A bordo de um paquete vae muita casta de gente. Têm-se dado muitos casos; individuos que desapparecem quando se toca em um porto, ou quando se encontra um outro navio. Ora com esses individuos desapparecem valores e joias, deixados nos beliches por viajantes ingenuos, que julgam que o seu navio só transporta gente honesta.

— Mas ha malas onde se póde fechar tudo á chave!

— Que grande difficuldade em arrombar a fechadura de uma mala!

— Tem razão, tem, e portanto continuarei fazendo como até aqui: guardarei o meu dinheiro na algibeira do paletot.

— Sim, mas lembre-se de que á noite despe-se, e a bordo está-se ás vezes tão incommodado que se não vê nada do que se passa!

— Tem outra vez razão, e eu que sou tão sujeito ao enjôo!... Mas que farei então? perguntou elle ancioso. Veja se tem outra idéa!

(*Continúa*)

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Séde: Bello Horizonte — Fundado em 1911

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 76

Agencias em: Guaxupé, S. P. do Muriahé, Varginha, Santa Luzia do Carangola, São Sebastião do Paraiso, Ubá, Formiga, Barbacena e Araguary

CAPITAL EM ACÇÕES	10.000.000 DE FRANCOS
" EM DEBENTURES	90.000.000 " "
" REALISADO DESTES	20.000.000 " "

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1919

(INCLUINDO AS AGENCIAS)

ACTIVO

Accionistas ...	Frs. 7.500.000,00	4.417:500$000
Premios de reembolso das obrigações .	Frs. 3.267.440,00	1.932:203$878
Immoveis		219:465$963
Titulos e valores pertencentes ao Banco		586:803$805
Titulos descontados e c/c garantias		21.848:452$551
Acções em caução		51:537$500
Valores em caução		16.155:304$900
Titulos e valores depositados		1.413:402$500
Emprestimos hypothecarios		3.510:987$364
Valores hypothecados		21.711:194$900
Effeitos a receber por/c de terceiros		3.414:441$883
Caixa e correspondentes no Brasil e no estrangeiro		6.919:066$003
Contas de ordem e diversas		4.640:947$539
		86.820:713$786

PASSIVO

Capital das acções	Frs. 10.000.000,00	5.890:000$000
Capital das obrigações .	Frs. 19.222.000,00	11.365:905$000
Fundo de amortisação das acções		156:146$600
Fundo de amortisação das obrigações		1.250:605$150
Lucros suspensos		327:055$115
Contas correntes e letras a praso		20.158:288$336
Caução da directoria		51:537$500
Garantias diversas		37.866:199$800
Credores p/titulos e valores em deposito		1.413:402$500
Titulos para cobrança		3.414:441$883
Contas de ordem e diversas		4.926:837$735
		86.820:713$786

LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1919

(INCLUINDO AS AGENCIAS)

DEBITO

Despesas geraes		371:941$573
Despesas de installação de novas filiaes: Amortisação desta conta		71:036$260
Immoveis: Amortisação de 5 %		11:922$695
Moveis e utensilios: Amortisação de 10 %		15:812$861
Amortisação de debitos duvidosos		40:509$502
Imposto do fisco francez		29:807$530
Cambio		39:158$951
Porcentagens dos gerentes das filiaes		9:189$689
Juros das obrigações	273:913$500	
Juros das acções	35:625$000	
Fundo de amortisação das obrigações	51:732$700	
Fundo de amortisação das acções	7:125$000	371:416$200
Saldo que passa para o semestre seguinte		327:055$115
		1.343:872$379

CREDITO

Lucros suspensos: Saldo do 2º semestre de 1918	113:226$619
Juros s/emprestimos hypothecarios	181:556$731
Juros, descontos e commissões	777:313$692
Reentradas sobre c/amortisadas	87:693$608
Titulos, valores e propriedades pertencentes ao Banco (lucros nesta conta)	184:081$729
	1.343:872$379

GAUTHERIN, gerente. ESTEVÃO PINTO, presidente.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

Companhia ESPERANZA IRIS

A's 8 3|4

Segunda recita de assignatura

MERCADO DE MUCHACHAS

Beny, ESPERANZA IRIS

PALACE

Companhia Portugueza MARIA MATTOS, MENDONÇA DE CARVALHO

A's 8 3|4

COMPARTIME TO PARA SENHORAS

REPUBLICA

Companhia portugueza de operetas do Eden Theatro, de Lisboa

A's 8 3|4

O REISINHO

AMANHÃ

LYRICO — MERCADO DE MUCHACHAS. PALACE — CHUVA DE FOLHAS. REPUBLICA — O REISINHO.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES — Companhia Leopoldo Fróes — O preço teatral da peça

HOJE — Terça-feira — HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

O SYMPATHICO JEREMIAS

Amanhã — NO TEMPO ANTIGO.

Na proxima semana — LONGE DOS OLHOS.

THEATRO RECREIO

Empresa Rangel & C. — Companhia de Revistas

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4

TORRE DE BABEL

Nascimento Fernandes

A SERTANEJINHA

Ou Amor Sertanejo

A seguir — AZ DE OUROS, revista.

DEMOCRATA CIRCO THEATRO

HOJE — Terça-feira, 29 de julho — A's 8 3|4 da noite

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — HOJE

MEUS DEUS! É HOJE!

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

JURITY

CARLOS GOMES

VIVA A REPUBLICA

CINEMA OLYMPIA